

ISSN 1981-3708

ANAIIS

Pôsteres - Grupo B



Realização:



Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir, bem como sua redação, são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo publicado foi reproduzido integralmente conforme submetido à Coordenação Científica da ROBRAC.

PB-01 Gengivo estomatite herpética aguda e recidivante: relato de casos clínicos

Silva SCT*, Pinto LV, Silveira MS
UniEvangélica
aramas_carla@hotmail.com

Introdução: Os herpes vírus humano (HHV) representam um amplo grupo de vírus DNA que possuem algumas características biológicas comuns, normalmente associadas a diversas doenças da boca (Chiarelli et al 2008). A infecção pelo herpes vírus humano muitas vezes leva sinais e sintomas orais, sendo um desafio para o diagnóstico e geralmente de tratamento difícil. **Aspectos Clínicos:** a infecção primária herpes vírus-I geralmente acomete crianças de 1 a 6 anos e eventualmente no adolescente ou no adulto jovem, uma vez que nestes períodos da vida, há várias oportunidades para o contágio (Boraski 1996). **São Aspectos Clínicos Gerais:** mal estar, febre, cefaléia, anorexia, nervosismo, dores articulares e linfadenopatia. Na mucosa bucal apresenta boca dolorida, salivação abundante e fétida, gengiva marginal vermelha edemaciada e sangrante, vesículas claras com halo eritematoso e depois úlceras rasas de fundo amarelado e doloridas. Vários fatores reativam o vírus como a febre, exposição a raios solares, tensão emocional, gravidez, cansaço, estresse e doenças crônicas. No lábio herpes aparece com início súbito, depois eritema, sensação de dormência, as vezes coceira, durante 3 a 4 dias, no local surgem vesículas claras de halo eritematoso que se rompem formando úlceras rasas doloridas ao toque e que saram entre 7 a 14 dias. O diagnóstico se faz pela história clínica, exame clínico, cultura para o HSV, raspagem para imunofluorescência ou evidencição citológica. O tratamento para a gengivo estomatite herpética aguda consiste em analgésicos, Aciclovir e Digluconato de Clorexidina 0,12% (Boraski 1996).

Estomatologia; herpes; tratamento

PB-02 Odontoma composto: relato de dois casos clínicos

Ellwanger LG*, Pinto LV, Azenha NS
Centro Universitário UniEvangélica
luana_gabrielle@hotmail.com

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, sendo definido como uma malformação benigna (hamartoma), em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio, no qual todos os tecidos dentais estão representados. Radiograficamente, os odontomas compostos se caracterizam como um conjunto de estruturas semelhantes aos dentes, de forma e tamanho variáveis, envoltos por uma zona radiolúcida, sua imagem patognomônica constituída de dois ou mais dentículos de

pequeno tamanho. Normalmente são assintomáticos e diagnosticados através de exames radiográficos de rotina, por estarem associados à falta de erupção de um dente permanente. Estão comumente localizados na região anterior da maxila. São detectados mais comumente nas duas primeiras décadas de vida, não existindo predileção por gênero. Sua etiologia é indeterminada, porém a mais aceita relaciona-se a traumas, infecção ou pressão no local da formação causando perturbação no mecanismo genético e controlador do desenvolvimento dentário. O tratamento indicado para odontoma consiste na remoção cirúrgica, a qual é facilmente executada, uma vez que são separadas do osso adjacente por cápsula fibrosa de tecido conjuntivo (que também deve ser retirada na cirurgia). Dessa forma não é esperado a recidiva da lesão, o que oferece um excelente prognóstico do tratamento. O propósito desse trabalho é apresentar dois painéis com casos clínicos de pacientes que procuraram o Projeto de Diagnóstico do Curso de Odontologia da UniEvangélica de Anápolis-GO.

Odontoma composto; diagnóstico; cirurgia

PB-03 Utilização de localizadores foraminais pela não visualização do ápice radicular em paciente com fratura mandibular

Furquim BA*, Tirintan FC, Simoneti LF
Unic Tangará Sul - MT
brunaafurquim@hotmail.com

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de um paciente submetido ao tratamento endodôntico do elemento 36 por lesão cariada crônica, com o ápice radicular envolvido por placas de fixação interna rígida devido à fratura mandibular. **Materiais e Métodos:** A não visualização do ápice radicular é um desafio no tratamento mesmo com o desenvolvimento de novas técnicas na odontologia atual, como o uso de localizadores foraminais, que proporciona a endodontia sucesso e um prognóstico favorável, auxiliando o cirurgião dentista a obter uma odontometria precisa e um tratamento seguro. Muitas vezes elementos dentais são envolvidos nos traços de fraturas mandibulares sendo que a redução e fixação dessas fraturas são realizadas com placas de titânio e parafusos ósseo-integráveis, porém, eventualmente as placas de fixação interna rígida perfuram ou sobrepõem os ápices radiculares dos dentes envolvidos, dificultando uma futura intervenção odontológica. Assim o uso de localizadores foraminais aliados a uma correta terapêutica tem-se demonstrado eficaz na abordagem ao paciente. **Resultados:** Seguindo estes princípios foram utilizados dois localizadores foraminais de marcas distintas (NovApex e Bingo) com o intuito de mensurar a eficácia e precisão na odontometria dos canais radiculares. **Conclusão:** Conclui-se que não houve diferença nas medidas de ambas as marcas de localizadores foraminais indicando o sucesso do tratamento comprovado radiograficamente com a regressão da lesão periapical.

Localizadores foraminais; fratura

PB-04 Correção cirúrgica de seqüela de fístula orocutânea de origem dentária no hospital regional da Ceilândia-DF

Braga EC*, Paula DS, Sinatra LS
Universidade Católica de Brasília
elisa.braga@gmail.com

Introdução: abscessos que canalizam através da pele e possuem drenagem por fístula orocutânea podem ocorrer em virtude de doenças periodontais, periapicais ou mesmo como manifestação de osteomielites mandibulares, representando um desafio diagnóstico. Desta forma, torna-se de importante que o profissional realize um exame minucioso, adicionando exames complementares, auxiliando no diagnóstico e posteriormente instituição de terapêutica efetiva. Objetivo: relatar intervenção em paciente M.O.C.L, sexo feminino, 40 anos, melanoderma, encaminhada ao Serviço de Cirurgia Oral e Traumatologia Bucocomaxilofacial do HRC para avaliação de um tumor maligno na mandíbula com evolução de 4 meses. Relato do caso: após exame clínico e radiográfico, observou-se que a lesão exteriorizada na pele da região submandibular direita tratava-se de uma fístula orocutânea hiperplásica de origem infecciosa do dente 48. A conduta terapêutica instituída foi extração do dente 48 e prescrição medicamentosa antimicrobiana profilática e terapêutica com Cefalexina 500mg, uso de Ibuprofeno 600mg e Paracetamol 500mg, além das orientações e cuidados pós-operatórios. Aguardou-se 21 dias para regressão do processo infeccioso e melhora da região, optando posteriormente pela correção cirúrgica da seqüela deixada pelo processo, e conseqüente melhora na estética facial. Conclusão: nesse modo, conclui-se que o conhecimento da etiopatogenia das lesões, utilização de recursos, como exames radiográficos, e atuação de forma multidisciplinar são de extrema importância para ser dado um diagnóstico certo e tratamento adequado, evitando danos estéticos e funcionais.

Abscesso; fístula orocutânea; hiperplasia

PB-05 Colagem de fragmento: como avaliar?

Almeida LN*, Cardoso PC, Souza JB
Universidade Federal de Goiás
leticia18odonto@gmail.com

Os traumatismos dentários apresentam-se como situações desafiadoras ao cirurgião-dentista devido à necessidade do restabelecimento da estética, função e características do elemento dentário. Para a reabilitação de dentes fraturados, a colagem de fragmento se mostra uma alternativa viável e vantajosa por ser fácil, rápida e manter características estruturais do dente como brilho, cor e textura superficial. Alguns aspectos são determinantes para a avaliação do fragmento: (1) cor; (2) presença

de trincas e microfraturas; e (3) adaptação. Nem sempre o fragmento é viável para a realização da colagem, mas este sempre deve ser considerado, pelo fato de simplificar o tratamento e diminuir a quantidade de material restaurador. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos, com enfoque na avaliação do fragmento dental e utilização do mesmo para restabelecimento estético-funcional do elemento fraturado. No primeiro caso clínico observou-se uma fratura coronária do dente 21, sem exposição pulpar e sem envolvimento do espaço biológico. Ao posicionar o fragmento, observou-se a falta de adaptação ao remanescente dentário e, portanto, optou-se pela restauração com compósitos. No segundo caso clínico houve fratura oblíqua sem exposição pulpar dos dentes 11 e 21. A adaptação satisfatória, ausência de trincas e microfraturas, e manutenção da coloração do fragmento favoreceram a colagem que foi realizada com sistema adesivo e resina flow. O sucesso e longevidade do procedimento de colagem estão diretamente ligados à avaliação correta do aproveitamento do fragmento.

Fratura dentária; colagem dentária; estética

PB-06 Remoção de canino incluso associado a presença de odontoma

Saito CS*, Furtado LM, Rocha FS
Universidade Federal de Uberlândia
crissaito10@gmail.com

Odontoma é um tipo de tumor odontogênico benigno misto, composto por vários tecidos dentários como esmalte, dentina, cimento e polpa. Podem ser classificados em compostos quando os tecidos dentários se apresentam de forma organizada ou complexos, quando apresentam desorganização tecidual. Geralmente são assintomáticos, porém, podem estar associados à retenção de dentes decíduos, presença de dentes supranumerários, não-erupção de permanentes, bem como inflamação e infecção. Neste trabalho, apresentamos o caso clínico de um odontoma complexo associado ao dente 33 não erupcionado. O paciente CRS, 45 anos, sexo masculino compareceu à clínica de Especialização em Implantodontia da UFU para planejamento e reabilitação com implantes. Após exames clínico e radiográfico, observou-se a presença de uma massa radiopaca irregular localizada na região do dente 33, que se apresentava retido e em posição horizontal. O tratamento instituído foi a remoção cirúrgica do odontoma e do dente 33 sob anestesia local.

Odontoma; remoção cirúrgica

PB-07 Tumor odontogênico localmente agressivo: relato de um caso raro na maxila

Quinto ALF*, Vêncio EF
Universidade Federal de Goiás
any_luciafq@hotmail.com

O fibroma odontogênico (FO) é um tumor benigno caudado por uma proliferação ectomesenquimal, caracterizada pela presença de tecido fibroblástico e quantidades variáveis de epitélio odontogênico. Existem duas variantes, a central e a periférica, sendo que a lesão central é rara, tendo apenas 70 casos publicados na literatura inglesa. Acomete principalmente o gênero feminino com localização predominante na maxila. Neste trabalho, um caso clínico de fibroma odontogênico central com comportamento local invasivo é relatado com revisão da literatura. Paciente do gênero feminino, 29 anos de idade apresenta lesão radiolúcida multiloculada com limites precisos, estendendo-se da face mesial do dente 13 à distal do dente 15 com perfuração óssea palatina e reabsorção radicular nos dentes 13 e 44. O diagnóstico clínico foi de lesão central de células gigantes. Paciente foi submetida à tratamento endodôntico pré-operatório. A lesão foi enucleada, preservando-se os dentes envolvidos na lesão. A peça foi então enviada para exame anatomopatológico, que revelou restos epiteliais odontogênicos entre uma matriz de tecido mixóide, sem atipias celulares nem mitoses compatível com FO. A paciente encontra-se em acompanhamento clínico-radiográfico há 4 anos sem sinais de recidiva até o momento. Neste trabalho, um caso de FO com comportamento clínico agressivo é apresentado e os aspectos clinicopatológicos são discutidos.

Fibroma odontogênico central

PB-08 Sistêmicos cerâmicos atuais: qual usar?

Moreira, BC*, Cardoso, PC, Lopes LG
Universidade Federal de Goiás
brunacmoreira1911@hotmail.com

As cerâmicas possuem propriedades como resistência ao desgaste, estabilidade de cor, excelente resultado estético, adaptação marginal satisfatória, durabilidade e biocompatibilidade. A literatura apresenta diferentes classificações para os sistemas cerâmicos, o que gera muito confusão para o clínico no momento da seleção da cerâmica. Atualmente, a classificação mais utilizada é Cerâmica: Condicionável: Feldspática convencionais; Vidro-ceramizadas reforçadas por leucita (Empress, Empress Esthetic) e Vidro-ceramizadas reforçadas por dissilicato de lítio (Empress E Max, Empress 2) e Não ? condicionável: Alumina infiltrada por vidro (In Ceram, Procera); Alumina densamente sinterizada (In Ceram Al, Procera Alumica), Zircônia (Y-TZP) (Lava). A seleção do sistema cerâmico está diretamente ligada

com a cor do substrato. O objetivo deste trabalho é apresentar dois casos clínicos, um com substrato claro e o outro com pino metálico, e as estratégias para reabilitação, enfatizando o tipo de cimento resinoso e a seleção do sistema cerâmico. A partir de diagnóstico, planejamento e execução adequada da técnica de preparo, moldagem e cimentação, foi possível alcançar um resultado satisfatório, devolvendo harmonia e equilíbrio para o sorriso dos pacientes.

Cerâmica; estética; sorriso

PB-09 Perfil do egresso do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Palmeira LMV*, Yarid SD, Ribeiro MC
UESB
laiza_michele@hotmail.com

OBJETIVO: Os objetivos do presente estudo foram identificar o perfil profissional dos cirurgiões-dentistas egressos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - Campus de Jequié, determinar a atuação desses profissionais, constatar se há a adoção de medidas educativo-preventivas de caráter coletivo por parte deles e avaliar o grau de satisfação profissional. **MATERIAL E MÉTODO:** O instrumento de coleta de dados foi um questionário semi estruturado contendo questões objetivas e subjetivas enviado por correio eletrônico. **RESULTADOS:** A análise dos resultados revelou que a média de idade dos egressos era de 24 anos. Dos participantes da pesquisa, 58,3% considerou bom o curso de graduação e 83,4% disse que escolheriam novamente a Odontologia como profissão. Os resultados demonstraram que 58,3% dos profissionais atuam principalmente na rede pública e em consultório de outro dentista pagando porcentagem por procedimento. A maioria realiza ações educativo-preventivas de maneira coletiva. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as características profissionais dizem respeito ao resultado de um processo de formação. Os profissionais sentem-se realizados profissionalmente e apontam a má remuneração como uma das maiores dificuldades encontradas no exercício da profissão.

Odontologia; estudantes de odontologia; odontólogos

PB-10 Perfil da violência contra crianças e adolescentes segundo registros do IML de Feira de Santana-Ba, 2007 A 2010

Silva MLCA*, Musse JO, Costa MCO
Universidade Estadual de Feira de Santana
mona.cordeiro@hotmail.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi caracterizar o(s) tipo(s)

de violência impetrada contra crianças, adolescentes e adultos jovens e analisar o perfil das vítimas e agressores, segundo as variáveis sócio-demográficas e manifestações clínicas orofaciais. Material e método: estudo epidemiológico de corte transversal, do tipo descritivo utilizando dados secundários coletados no Instituto Médico Legal (IML) da cidade de Feira de Santana- Ba, no período de 2007 a 2010. Resultados: os resultados da pesquisa totalizaram 72 casos, 100% destes correspondendo à violência física. As vítimas apresentaram idades entre 2 a 21 anos; não houve preferência por sexo; 50 (72,5%) eram faiodermas e 44 (67,7%) naturais de Feira de Santana-BA. Em 15 (20,8%) casos, houve registro do suposto agressor, não havendo registro da idade e profissão. O instrumento contundente foi o mais utilizado durante as agressões. O lábio foi o sítio da face mais atingido, 54 (58,7%); dentre as manifestações clínicas, a mais frequente foi os traumas dentários 32 (27,4%). Conclusão: os resultados desta pesquisa denotam a necessidade de implementação de programas preventivos da violência nas áreas de saúde e de segurança pública direcionados à faixa etária.

Violência; lesões; manifestações

PB-11 Tratamento cirúrgico de ameloblastoma: ressecção parcial de mandíbula e reconstrução com enxerto autógeno

Siqueira ICR*, Gasperini G, Moreira LS
Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Goiás
isabelcrsiqueira@gmail.com

Relato do caso: paciente, 50 anos, gênero masculino, foi encaminhado ao Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, apresentando queixas de assimetria facial, dores em região mandibular e dificuldades de alimentação, com evolução em 10 meses. Ao exame clínico, aumento de volume em região mandibular lado esquerdo, endurecido à palpação, sem sinais de infecção, com cerca de 10cm, em seu maior diâmetro. Ao exame intra-oral, observa-se apagamento do fundo de vestibulo mandibular esquerdo, com mucosa apresentando coloração eritematosa, se estendendo de região de dente 34 a 38, com deslocamento do elemento 38. Paciente nega perda de sensibilidade da região mandibular. Na tomografia computadorizada, nota-se lesão hipodensa, com aspecto multilocular em região inferior de ramo mandibular esquerdo, estendendo de borda superior à borda inferior do corpo mandibular, com expansão e rompimento de corticais ósseas. Paciente foi submetido à ressecção em bloco do ameloblastoma e reconstrução através de enxerto autógeno microvascularizado de fíbula com anastomose vascular e síntese óssea por miniplaca de ligas de titânio, fixadas com parafusos. Após dois meses em acompanhamento ambulatorial, paciente não apresentou rejeição ao enxerto e obteve melhora no contorno da anatomia facial, fornecendo melhor planejamento para reabilitação oral futura.

Ameloblastoma, Transplante Autólogo, Microcirurgia

PB-12 Abscesso com fístula associado a dente com anomalia de desenvolvimento: relato de caso.

Manzan AFS*, Estrela C, Maia AA
Universidade Federal de Goiás
flaviamanzan@hotmail.com

A associação de terapêutica endodôntica via ortograda com procedimento cirúrgico foi utilizada para o tratamento de um abscesso com fístula associado a um dente com anomalia de desenvolvimento. A paciente M.S., sexo feminino, 10 anos de idade, foi encaminhada do Centro Goiano de Doenças da Boca ao Departamento de Endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás com duas lesões exófitas, avermelhadas, localizadas vestibularmente ao dente 12. Após avaliação radiográfica, observou-se a invaginação de estrutura de esmalte estendendo até o terço cervical do canal radicular e uma evaginação de tecido dentário que originava na junção cimento esmalte e se projetava em direção mesial e apical. O tratamento consistiu em 3 etapas distintas. Inicialmente, foi realizada a remoção da invaginação de esmalte para se obter o acesso endodôntico via convencional. Após o esvaziamento e preparo do canal radicular, hidróxido de cálcio foi utilizado como medicação intracanal. Em um segundo momento, a projeção dentinária mesio apical foi removida cirurgicamente. O dente foi mantido com medicação intracanal durante 5 meses e 20 dias até que se completasse a formação de tecido ósseo apicalmente e na região interproximal mesial. Por último, a obturação do canal radicular foi realizada com um plug de Agregado de Trióxido Mineral na região apical e cones de guta-percha associado a cimento endodôntico no restante do canal.

Fístula; dens in dente; tratamento endodôntico

PB-13 Carcinoma de células escamosas originado em cisto radicular: relato de caso

Arantes BM *, Vêncio EF, Arantes Filho WM
Universidade Federal de Goiás
barbaraufg@yahoo.com.br

A maioria dos carcinomas intra-ósseos originam da camada epitelial dos cistos odontogênicos. São extremamente raros e denominados carcinomas odontogênicos. Poucos casos descrevem associados a cistos radiculares. Neste trabalho, um caso de carcinoma de células escamosas em cisto radicular é descrito. Paciente do gênero masculino, 29 anos, leucoderma, procurou o consultório odontológico queixando-se de secreção purulenta na região anterior da mandíbula. Ao exame clínico observou-se ausência de dor, discreta tumefação e deslocamento dentário. A radiografia panorâmica mostrou imagem radiolúcida, com limites bem definidos, com diagnóstico clínico de cisto radicular.

lar. Microscopicamente, observou-se cavidade cística revestida por epitélio estratificado pavimentoso displásico com áreas de proliferação epitelial em gota e pérolas córneas. As células do revestimento epitelial apresentam-se pleomórficas, com razão núcleo-citoplasma alterada e nucléolo proeminente. Notou-se inúmeras figuras mitóticas e invasão do tecido ósseo. O exame imunoistoquímico mostrou células citoqueratina-positivas distribuídas no tecido conjuntivo subjacente. O diagnóstico final foi carcinoma de células escamosas em cisto radicular. O paciente foi orientado quanto à medicação e alimentação e encaminhado para o cirurgião de cabeça e pescoço. Este relato sublinha a importância de submeter qualquer tecido mole extirpado no tratamento de cistos odontogênicos para avaliação histológica.

Carcinoma de células escamosas; cisto odontogênico; malignização

PB-14 Odontologia legal e perícia civil em acidente automobilístico: relato de caso

Flores MRP*, Silva RHA
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP
mrpflores@gmail.com

Um dos campos de atuação do especialista em Odontologia Legal é a perícia em foro civil, que pode ser exemplificada pela análise odontolegal em casos de danos odontológicos decorrentes de acidentes e/ou traumas, bem como a análise de tratamentos odontológicos realizados, envolvendo a responsabilidade civil. Desta forma, a prova pericial insere-se no rol das previsões legais voltada a levar ao Estado-Juiz, bem assim aos litigantes e seus procuradores, o convencimento sobre a verdade dos fatos apresentados em situação de divergência entre os jurisdicionados. O objetivo do presente trabalho é, por meio de um relato de caso, demonstrar a atuação da Odontologia Legal no âmbito civil, especificamente na análise dos danos odontológicos decorrentes de acidente automobilístico. O exame pericial consistiu nas seguintes etapas: entrevista com as partes, exame clínico odontológico, exame radiográfico e análise de toda a documentação junto aos autos, para posterior elaboração do laudo pericial. Foi verificada a ausência do elemento dental 21, substituído por uma prótese parcial removível provisória, bem como imagem radiolúcida sugestiva de fenda óssea na região da linha média da maxila. Conclui-se que a figura do especialista em Odontologia Legal é de extrema importância em lides judiciais envolvendo danos odontológicos, a fim de contribuir no esclarecimento de fatos próprios da Odontologia.

Odontologia legal; perícia civil; responsabilidade civil

PB-15 A importância do perfil e da relação interprofissional da equipe da estratégia saúde da família (PSF)

Sá RT*, Carvalho ML, Arcieri RM
Universidade Federal de Uberlândia
rodrigo.tavares.sa@gmail.com

Objetivo: Conhecer o perfil de oito equipes do PSF e cinco equipes de saúde bucal de cinco municípios de pequeno porte da região Noroeste do Estado de São Paulo, Brasil; identificar a intensidade do relacionamento entre a equipe, o interesse, a satisfação e a motivação dos profissionais do PSF bem como conhecer o perfil e a realidade de trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde. Materiais e Métodos: O estudo foi passado pelo comitê de ética FOA/UNESP/02187/2005 foi quanti-qualitativo e os dados foram obtidos por meio de entrevistas utilizando-se um roteiro semi-estruturado e a tabulação foi realizada no Programa EPI-INFO 2000 versão 6.04. Os dados foram apresentados em gráficos. Resultados: As equipes do PSF eram constituídas de pessoas jovens (entre 18 e 29 anos), com alta rotatividade de seus membros (menos de um ano de trabalho) e residentes no município onde trabalhavam e todos os profissionais (participaram deste estudo 78 profissionais) apresentaram dificuldades no relacionamento com seus pares na equipe do PSF. A falta de experiência, integração e motivação dos membros das equipes comprometiam as suas ações na comunidade. Os ACS, elo entre os usuários e o SUS, manifestaram o desejo de serem mais valorizados pelo gestor. Conclusão: Foi constatado nos resultados, a dificuldade dos profissionais em relacionar-se na equipe do PSF, sendo importante analisar o perfil do ingressante do PSF nesta equipe. Há a necessidade de capacitar as equipes para que a mesma seja integrada nas ações de caráter multiprofissional.

Programa saúde da família; perfil profissional; relacionamento

PB-16 Análise da rugosidade das superfícies dos corpos de prova e influência sobre os tecidos peri-implantares

Coleto MC*, Fernandes-Neto AJ, Simamoto-Júnior PC
Universidade Federal de Uberlândia
maiara_coletto@hotmail.com

Objetivo: avaliar a rugosidade superficial de duas cerâmicas odontológicas utilizadas como pilares protéticos de implantes dentários e a influência dessa rugosidade sobre os tecidos peri-implantares devido a colonização bacteriana sobre a superfície desses materiais. Material e método: foram confeccionados 60 corpos de prova das cerâmicas odontológicas Starlight e Noritake, divididos em seis grupos (N=10). Cada grupo foi submetido a um tipo de tratamento superficial: Glaze, Glaze Natural

e Acabamento e Polimento. Os parâmetros de rugosidade (Ra, Rq, Rsk e Rku) foram obtidos através da análise superficial no aparelho Rugosímetro Surf Test SJ- 301. Resultados: a análise dos parâmetros de rugosidade superficial para as cerâmicas Noritake apresentou distribuição normal, sendo submetida ao teste ANOVA one-way. Os parâmetros da cerâmica Starlight e a interação desses parâmetros em ambas as cerâmicas com o tipo de tratamento superficial não apresentaram distribuição normal, sendo analisadas pelo teste Kruskal ? Wallis. Conclusão: os tratamentos de superfície que geraram uma lisura superficial mais favorável, possuindo os menores valores de rugosidade superficial, foram o Glaze e o Glaze Natural, já os grupos submetidos às técnicas de Acabamento e Polimento apresentaram diferenças estatisticamente significantes para os demais grupos em ambas as cerâmicas, apresentando os maiores valores de rugosidade superficial (Ra).

Cerâmicas odontológicas; polimento; rugosidade

PB-17 Uso do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) por cirurgiões-dentistas na cidade de Jequié- Bahia

Almeida ODS*, Yarid SD, Silva CA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
onilydsa@hotmail.com

Objetivo: analisar o uso do TCLE por Cirurgiões Dentistas em atividades clínicas. Material e Método: aplicou-se um questionário com quatro perguntas concernentes à problemática para 62 Cirurgiões Dentistas inscritos no CROBA e que exercem atividades clínicas em Jequié-BA. Resultados: participaram da pesquisa 65% dos Cirurgiões Dentistas supracitados, destes, 75,6% julgou conhecer o TCLE e 24,4% não o conhecem. Ao avaliar qual resolução que trata do TCLE, verificou-se que 75,6% dos participantes não responderam a questão, e 17,1% responderam corretamente se tratar da resolução 196/96. 80,5% considera importante a utilização do TCLE nas atividades clínicas e 51,2% dos participantes não utilizam. Conclusão: foi possível concluir que a maioria conhece o TCLE, julga importante, mas não utiliza na prática clínica.

Consentimento livre e esclarecido; odontologia legal; ética odontológica.

PB-18 O perfil do aluno de odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB

Alves JV*, Yarid SD, Oliveira DL
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
jana_allves@hotmail.com

Objetivo: Determinar o perfil do aluno do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB. Metodologia: Foram aplicados questionários aos alunos matriculados no curso de odontologia da UESB. Resultados: Os principais resultados apontam que, dos 57,14% (n = 80) dos alunos que responderam ao questionário, 71,25% são do sexo feminino; 95% são solteiros, com idade média de 22 anos; 67,5% estudaram o segundo grau todo em escola privada; 42,5% escolheram a odontologia por vocação e por ser uma profissão liberal; 86,25% usam a internet como principal meio de atualização; 50% declararam que pretendem realizar projetos de iniciação científica e/ou monitoria; 68,75% pretendem fazer especialização após a graduação e 76,25% pretendem iniciar sua carreira profissional no setor público. Conclusão: Os discentes de odontologia da UESB são na sua maioria mulheres, jovens, solteiros, com renda familiar de até 05 salários mínimos, oriundos de escola privada, preferem técnicas de ensino-aprendizagem tradicionais, concordam com o tempo de duração do curso, estão satisfeitos com o corpo docente da Universidade, desejam se especializar e aponta o serviço público como a principal intenção de primeiro emprego.

Estudantes de odontologia; educação em odontologia; aspectos socioeconômicos

PB-19 Solução estética funcional com coroas de resina indireta

Moraes LS*, Cardoso PC, Chaves RM
Universidade Federal de Goiás
moraesleticia@live.com

O desenvolvimento de materiais restauradores e o aperfeiçoamento de técnicas mais conservadoras de rápida execução aumentaram a eficácia dos procedimentos clínicos proporcionando maior longevidade às restaurações e restabelecimento da função e estética do sorriso. Este trabalho relata um caso clínico de uma paciente do gênero feminino, 12 anos, que se apresentou à Clínica Integrada da Universidade Federal de Goiás descontente com a estética de seu sorriso. A paciente foi encaminhada para o Projeto Sorria para a vida onde recebeu atendimento odontológico. Ao exame clínico, foi observado perda de estrutura dentária remanescente na face distal do elemento 11 (classe IV) em função de um trauma dentário e lesões de cárie classe III nos elementos 11, 21 e 22. Com base na análise radiográfica, verificou-se a presença de tratamento endodônticos satisfatórios. Como conduta terapêutica, optou-se pela colocação de pinos de fibra de vidro nos elementos 11 e 21 e confecção de coroas unitárias com compósitos indireto Signum (Heraeus Kulzer). Conclui-se que a utilização de pinos de fibra de vidro associado ao compósito indireto Signum possibilitaram excelente resultado estético-funcional, devolvendo harmonia e equilíbrio do sorriso e face.

Estética; compósito indireto; pinos de fibra de vidro

PB-20 O medo de crianças em relação ao tratamento odontológico

Martins FPT*, Francisco KMS, Casotti CA
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
farleypablo_gbi@hotmail.com

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo demonstrar fatores que circundam o medo relacionado ao tratamento odontológico relatado por pais ou responsáveis por crianças com idade entre 18 a 60 meses, matriculadas em creches públicas do município de Jequié-BA. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, censitário no qual foi encaminhado aos pais ou responsáveis pelas crianças, uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de um questionário semi-estruturado. **RESULTADOS:** O estudo contou com a participação de 394 pais ou responsáveis. Aproximadamente a metade destes (187; 47,46%) relatou que as crianças apresentavam medo relacionado ao tratamento odontológico, e destas 95 (50,80%) eram do sexo feminino. As causas do medo entre as crianças foram mencionadas pelos pais ou responsáveis da seguinte forma: da dor (28,64%), da agulha (39,01%), de uma exodontia (17,28%) e de outros motivos (15,06%). Em relação ao motivo da ida das crianças ao dentista, 79,18% das crianças nunca foram ao dentista, 5,20% por dor de dente, 6,51% por prevenção, 4,99% por dente escurecido e 4,12% por outros motivos. Em relação à contenção durante o tratamento odontológico, foi relatado por 19,32% dos pais ou responsáveis que seus filhos, em algum momento durante o mesmo necessitaram do procedimento. Destes, 52,63% apresentaram um comportamento de nervosismo. **CONCLUSÃO:** O relato dos pais ou responsáveis demonstra que o medo do tratamento odontológico por parte das crianças está relacionado a fatores como a dor, à agulha, assim como o procedimento de contenção.

Comportamento infantil; medo; questionários

PB-21 Idosos e lesões do complexo bucomaxilofacial: um estudo epidemiológico

Azevedo MN*, Vêncio EF, Costa ALT
Universidade Federal de Goiás
monarckoazevedo@hotmail.com

Introdução: A longevidade mundial tem aumentado, principalmente em países em desenvolvimento pela melhora da qualidade de vida da população. Estudos epidemiológicos em idosos são escassos. **Objetivo:** apresentar um levantamento epidemiológico de lesões do complexo bucomaxilofacial em idosos (> 60 anos de idade) em uma população brasileira. **Material e Método:** fichas anatomopatológicas foram revisadas em um período de 54 anos (1956-2010). Dados referentes à idade, gênero, localização e histopatologia de pacientes foram regis-

trados. As lesões foram classificadas em categorias em lesões inflamatórias, inflamatórias granulomatosas, císticas, tumores odontogênicos, tumores benignos e tumores malignos. **Resultados:** De um total de 7.142 lesões diagnosticadas, 11,5% (821) acometeram pessoas idosas. Houve um predomínio do sexo feminino em 60,4% (496) dos casos. Os pacientes foram distribuídos numa faixa etária entre 60 e 95 anos de idade, sendo que a mais atingida foi de 60 a 69 anos de idade com 68,5%. A maxila foi o local mais atingido com 27,1%, seguido pela mandíbula com 23,8%. A categoria mais comum foi a inflamatória representando 60%, seguida pelos tumores malignos com 8,7%. Dentro da categoria inflamatória, a hiperplasia por trauma foi o tipo microscópico mais freqüente de 77,8%. Tumores malignos foi a segunda categoria mais freqüente com 8,7%, tendo o carcinoma espinocelular representado em 86%. **Conclusão:** a maxila foi o local mais atingido, com as lesões inflamatórias e os tumores malignos as categorias mais frequentes, destacando-se a hiperplasia traumática e o carcinoma espinocelular.

Epidemiologia; idosos; maxila

PB-22 Detecção de *Treponema spp.* em infecções endodônticas secundárias

Tolentino PHMP*, Gomes BPFA, Nóbrega LMM
Faculdade de Odontologia de Piracicaba - UNICAMP
phmptolentino@hotmail.com

Introdução: microrganismos que resistem ao preparo químico-mecânico, ou contaminam o canal radicular após o tratamento através de infiltrações coronárias, são os principais responsáveis pelos insucessos endodônticos, predominando as bactérias facultativas gram-positivas. Entretanto espécies anaeróbias estritas e gram-negativas vêm sendo detectadas por métodos moleculares. *Treponemas* são microrganismos anaeróbios estritos gram-negativos relacionados com a etiopatogenia de doenças periapicais e vem sendo relacionado também com infecções endodônticas. **Objetivo:** investigar a presença de *Treponema denticola*, *T. amylovorum*, *T. maltophilum*, *T. medium*, *T. pectinovorum*, *T. socranskii*, *T. vicentii* e *T. lecithinolyticum* em 40 dentes com insucesso endodôntico e lesão periapical através de nested-PCR. **Material e método:** As amostras foram coletadas usando cones de papel absorvente estéreis e o DNA extraído para realização de nested-PCR, com primers universal e específicos. **Resultados:** em 56,5% das amostras pelo menos uma espécie foi detectada. *T. denticola* e *T. maltophilum* foram as mais prevalentes (30%). Foi encontrada correlação entre *T. lecithinolyticum* e presença de retentor intra-radicular ($p < 0,05$). Associação positiva ($p < 0,05$) foi observada entre *T. denticola*, *T. maltophilum*, *T. medium*. **Conclusão:** a ocorrência de diferentes espécies do gênero *Treponema* pode indicar uma maior complexidade da microbiota dos insucessos endodônticos.

Endodontia; retratamento; microbiologia

PB-23 Influência de cimentos auto-adesivos na retenção de pinos à dentina radicular

Lopes CCA*, Novais VR, Roscoe MG
Universidade Federal de Uberlândia
milalopes_81@hotmail.com

Objetivo: O processo de fixação de pinos é decisivo para o sucesso clínico da restauração de dentes tratados endodonticamente. Este trabalho avaliou o efeito dos tipos de cimentos na resistência de união (Ru) de pinos de fibra de vidro à dentina intra-radicular. **Material e Método:** Quarenta raízes bovinas foram tratadas endodonticamente, obturadas com cimento à base de hidróxido de cálcio e aliviadas imediatamente com brocas específicas para o pino Exacto nº 2 (Ângelus). O tratamento de superfície dos pinos foi realizado com Peróxido de Hidrogênio 24% e foram fixados com 4 cimentos auto-adesivos (n=10): Bis-Cem (BC), G-CEM (GC), RelyX Unicem (UN) e Breeze (BZ). As raízes foram seccionadas, obtendo 2 fatias de 1mm de espessura por terço radicular: cervical (C), médio (M) e apical (A), que foram submetidas ao teste de push-out. Os dados foram submetidos à ANOVA em esquema de parcela subdividida e teste de Tukey ($p>0,05$). **Resultados:** Os valores de resistência de união (MPa) foram: UN/C:40,6±8,8; M:37,0±11,6; A:42,9±15,5; BC/ C:15,40±11,72; M:6,9±7,3; A:11,8±10,8; GC/ C: 1,4±1,8; M:1,5±2,3; A:2,1±1,9; BZ/ C:7,8±3,6; M:6,3±3,6; A:6,0±4,7. **Conclusão:** A Ru não foi afetada pela profundidade do canal. A Ru de GC foi estatisticamente inferior a dos demais cimentos testados. O cimento UN apresentou valores estatisticamente superiores aos demais cimentos em toda a extensão da dentina radicular. **Apoio:** Fapemig N° CDSAPQ 02400-09.

Cimento auto-adesivo; retentor intra-radicular; resistência de união

PB-24 Bulimia: desgaste ácido dentário tratado com materiais adesivos

Basílio-Jr RA*, Silva WO
ABO/Taguatinga-DF
ramesbasilio@yahoo.com.br

Introdução: A erosão ácida é a dissolução irreversível dos tecidos dentais, devido a um processo químico decorrentes da atuação de ácidos, sem o envolvimento de bactérias, e que pode ocorrer em ambas as dentições. O consumo de substâncias ácidas ou o refluxo do suco gástrico provocado por vômitos autoinduzidos, comum em pacientes com bulimia, são os responsáveis pela dissolução dentária. **Objetivo:** relatar um caso clínico no qual, após o tratamento da bulimia, foram realizados procedimentos adesivos estéticos, para a reabilitação oral total da paciente.

Bulimia; adesivos; desgaste ácido

PB-25 Condrossarcoma maxilar: relato de caso

Oliveira VM*, Loyola AM, Paulo LFB
Universidade Federal de Uberlândia
vanessinhamota@hotmail.com

Introdução: condrossarcoma é um tumor ósseo maligno que acomete a região de cabeça e pescoço em 1 a 10% das vezes. Nos tumores de fossa nasal e seios paranasais, a obstrução nasal é o sintoma mais frequente, podendo existir acometimento oral, orbitário e intra-craniano. **Relato de caso:** paciente do gênero masculino, 30 anos de idade com queixa de aumento volumétrico na região maxilar esquerda com 3 meses de evolução. Ao exame extra-oral foi possível notar uma tumoração assintomática no terço médio esquerdo da face. Na avaliação intra-oral notou-se um aumento volumétrico na região posterior esquerda da maxila, mais evidente na face vestibular do rebordo alveolar com ausência de sinais flogísticos e movimentação dentária. O exame radiográfico revelou uma área de radiopacidade mista sem delimitações precisas que invadia o seio maxilar. Baseado nos achados clínicos e radiográficos a hipótese de displasia fibrosa foi levantada e um exame de tomografia computadorizada foi solicitado para definir a extensão da lesão. Um mês após a solicitação o paciente evoluiu com considerável aumento da lesão, mostrando uma assimetria facial bem evidente. O exame tomográfico revelou uma lesão que ocupava o seio maxilar e causava reabsorção da cortical óssea. Baseado no comportamento agressivo da lesão optou-se pela realização de biopsia incisional que foi compatível com condrossarcoma. O paciente foi submetido a hemimaxilectomia e terapia adjuvante com radioterapia e quimioterapia. Após um ano de acompanhamento o paciente não apresenta sinais de metástase e recidiva da lesão.

Condrossarcoma; neoplasia maligna; ossos gnáticos

PB-26 Relato de caso: Angina de Ludwig

Paiva BV*, Ferreira MS, Dib JE
Universidade Federal de Uberlândia
beatriz_vieira27@hotmail.com

Introdução: a Angina de Ludwig é um processo infeccioso que consiste em uma celulite do tecido conectivo cervical e assoalho da boca, normalmente de origem dentária. Pode ter outras causas, tais como traumas, extração dental, ou infecção por microorganismos oportunistas em pacientes com sistema imunológico comprometido, tais como: diabetes, lupus eritematoso sistêmico, nefropatias. No seu início há apenas edema e dor local, mas a infecção se difunde rapidamente levando a um aumento de volume significativo na região de assoalho de boca, sendo que a característica mais importante é representada por uma celulite agressiva, tóxica, firme e aguda e que envolve os espaços

fasciais submandibular e sublingual bilateralmente e, o espaço submentoniano. Normalmente apresentam colônias mistas de bactérias e por ser uma celulite, o conteúdo infeccioso encontra-se disseminado nos tecidos e há pouca ou nenhuma secreção. A patologia exige tratamento adequado e específico, sendo que não tratada ou quando o tratamento é retardado poderá levar a disseminação para os espaços faringo-maxilar, mediastino e pericárdio, complicações essas possivelmente fatais.

Angina de Ludwig; celulite

PB-27 Documentação odontológica: do tradicional ao atual

Azevêdo KS*, Yarid SD, Santos JF
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
katylawful@hotmail.com

Objetivo: neste estudo buscou-se verificar a forma de organização, armazenamento da documentação utilizada e o tempo de guarda deste material por Cirurgiões Dentistas da cidade de Jequié - BA. Material e método: o presente trabalho foi desenvolvido após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, campos de Jequié, sendo eleita a população de cirurgiões dentistas inscritos no CRO da Bahia atuantes neste município. Utilizou-se um questionário semi-estruturado, contendo 4 questões objetivas e 1 subjetiva, que foi respondido pelos cirurgiões dentistas na presença dos pesquisadores. Posteriormente, os dados coletados foram tabulados utilizando o programa Excel. Resultados: dos 39 cirurgiões-dentistas entrevistados, 85% afirmaram utilizar a documentação tradicional (papel), tendo como forma de armazenamento o uso de envelopes (59%). Os que responderam utilizar a documentação digital, 5,1% fazem uso do programa Dentalis e para armazenamento, 7,7%, afirmaram usar pen-drive, cd, DVD. Em relação ao tempo de guarda da documentação odontológica, a maioria dos profissionais (51,3%) afirmou guardar por mais de 10 anos. Conclusão: conclui-se que o tipo de documentação odontológica mais utilizada pelos cirurgiões-dentistas da cidade de Jequié-BA é o tradicional (papel), guardada por mais de 10 anos.

Documentação odontológica legal; informática odontológica; legislação odontológica.

PB-28 Manejo de dois casos de osteonecrose dos ossos maxilares relacionados ao uso de bisfosfonatos

Nascimento MC*, Yamamoto FP, Silva BSF
Universidade Federal de Goiás
milacristine_712@hotmail.com

Introdução: a osteonecrose dos ossos maxilares relacionada

ao uso de bisfosfonatos (OMRB) é uma apresentação clínica relativamente recente. Sua patogênese ainda não foi elucidada, o que dificulta o estabelecimento de um protocolo terapêutico. Dessa forma, profissionais têm adotado protocolos de tratamento baseados na experiência em outras entidades, como a osteoradionecrose. Relato de caso: dois casos de OMRB, associados ao uso de ácido zoledrônico, em pacientes oncológicos atendidos no Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém, Pará. O primeiro paciente, de 31 anos, relacionou o aparecimento de OMRB à exodontia do dente 17, referindo tratamento com bisfosfonatos há 5 anos. Clinicamente, além da exposição óssea, este apresentava eritema dos tecidos moles adjacentes e área de supuração. O protocolo terapêutico para este caso foi o debridamento do osso necrótico associado à utilização metronidazol + amoxicilina por 10 dias e irrigação quinzenal com clorexidina 0,12% por 90 dias. Após 30 dias de tratamento, constatou-se regressão dos sintomas e estabilização do comprometimento ósseo. O outro paciente, de 62 anos, referiu o aparecimento da OMRB após trauma causado por uma prótese total inferior. Este fazia uso do medicamento há 3 anos. Neste caso, optou-se por um tratamento conservador, constituindo de irrigação com clorexidina 0,12%, quinzenalmente, por 90 dias. Durante o acompanhamento do referido caso, o paciente relatou regressão completa dos sintomas, mas não houve resolução da exposição óssea.

Osteonecrose; bisfosfonatos; tratamento

PB-29 Avaliação do perfil diagnóstico após a implantação de programa de cuidados específicos às doenças estomatológicas

Alves NP*, Loyola AM, de Sá NV
Universidade Federal de Uberlândia
natalialves87@hotmail.com

Introdução: o carcinoma epidermóide bucal (CEB) tem sido diagnosticado em estágio avançado, associado ao pobre prognóstico, que na maioria das vezes justifica-se pelo atraso no seu diagnóstico. Assim, é fundamental que todos os esforços sejam concentrados, a fim de favorecer diagnósticos precoces. Objetivo: avaliar o perfil de diagnóstico do câncer bucal na FOUFU, após a implantação do Programa de Cuidados Específicos a Doenças Estomatológicas, em que um dos objetivos é proporcionar maior oportunidade na detecção precoce do câncer bucal. Material e método: analisou-se 153 casos de (CEB) diagnosticados no Hospital Odontológico distribuídos em três períodos de investigação: antes (1993-199) e após (1999-2004 e 2008-2010) a instalação do programa. A análise considerou dados sócio-demográficos dos pacientes e clínico-patológicos das lesões. Resultados: em linhas gerais, o perfil dos diagnósticos do CEB manteve-se inalterado. Não se observou diferenças significativas entre o atraso no diagnóstico das lesões tanto relativo aos pacientes quanto aos profissionais nos três períodos estudados. Os casos acometeram preferencialmente homens, com picos

etários na 6ª e 7ª décadas de vida, e localizados no soalho bucal e língua. A dimensão predominante das lesões ficou entre 2 e 4 cm, com predomínio de lesões maiores que 4 cm entre 2008-2010 (teste do Qui-quadrado, $p = 0.0132$). Além disto, o diagnóstico predominante incluiu lesões em estágios avançados. Conclusão: não houve uma significativa modificação do perfil do diagnóstico após a implantação do Programa de Cuidados Específicos a Doenças Estomatológicas.

Carcinoma epidermóide; diagnóstico; prognóstico

PB-30 Avaliação da condição de saúde bucal em pacientes especiais no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Jequié Bahia

Luz CO*, Santos LCS, Francisco KMS
UESB
claudinhaol@hotmail.com

Objetivo: avaliar a condição de saúde bucal em pacientes portadores de necessidade especiais cadastrados no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Jequié-BA e suas repercussões orais mais presentes e analisar se os medicamentos utilizados contribuem para uma determinada saúde bucal. Material e método: trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, censitário no qual foi encaminhado aos pais e/ou responsáveis uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e aprovado pelo CEP (protocolo nº141/2010). O exame clínico da cavidade bucal foi conduzido por uma examinadora, de acordo com os códigos e critérios da Organização Mundial de Saúde (OMS). Utilizou-se espelho bucal plano e, sonda periodontal modelo OMS. Os exames foram realizados no CAPS sob luz natural, respeitando as normas de biossegurança. Os dados foram transcritos em uma ficha clínica e a seguir digitados e analisados no programa Epibuco. Resultados: foram examinados 86 pacientes. A prevalência da doença cárie foi 98,83% e a média do CPO-D foi de 16,85 ($\pm 9,02$). Em relação às manifestações periodontais por sextantes dos pacientes, observou-se a presença de bolsas profundas com maior destaque nos sextantes 1 e 2. A medicação predominante usada pelos indivíduos compreendia antipsicóticos (44,81%), ansiolíticos (19,92%). Não foi encontrada significância estatística entre o uso dos medicamentos separadamente e presença de doença periodontal ou cárie. Conclusão: a partir deste percebeu-se a necessidade de propor um plano de ação para melhorar a saúde bucal dos indivíduos do CAPS Jequié-BA.

Paciente especial; medicamentos; saúde bucal

PB-31 Avaliação da influência do polimento sobre a rugosidade superficial de infra-estruturas metálicas de próteses dentárias

Rosa TM*, Guilherme AS
Universidade Federal de Goiás
thaissarosa87@gmail.com

Objetivo: avaliar a influência dos processos de polimento sobre a rugosidade superficial das próteses sobre implantes. Material e método: serão confeccionadas doze amostras a partir do processo de fundição, sendo que, seis amostras obtidas a partir da liga Ni-Cr e as outras seis, a partir do Co-Cr. Após, serão divididas em quatro grupos experimentais (G1 a G4) e cada grupo será constituído de três amostras de cada material (grupos G1 e G3 - amostras confeccionadas em Ni-Cr e grupos G2 e G4 - amostras confeccionadas em Co-Cr). A fundição e o polimento das amostras serão executados como preconizado pelo fabricante e o nível de rugosidade superficial será avaliado em rugosímetro digital. Os valores numéricos de rugosidade serão tabulados e sujeitos à análise de variância, e as médias significativas comparadas pelo teste de Tukey. Resultados: Ao estudar a qualidade superficial de amostras acabadas das ligas de níquel-cromo e cobalto-cromo pelo estudo da rugosidade superficial, observou-se que as médias de rugosidade superficial (R_a em μm) testadas não apresentaram diferenças estatísticas significativas. Conclusão: Tendo em vista os fatores avaliados neste estudo e considerando os resultados obtidos na leitura da rugosidade superficial entre as variáveis, concluiu-se que o polimento executado em ambas as amostras trouxe valores de rugosidade superficial compatíveis aos encontrados na literatura, não apresentando diferenças estatísticas significativas.

Prótese dentária; materiais dentários; ligas metálicas

PB-32 Ficha de promoção da equidade em saúde bucal

Souza DS*, Nunes MF, Santos LFE
Universidade Federal de Goiás
dani__3000@hotmail.com

Introdução: a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia-Goiás implementou, desde agosto de 2009, a Ficha de Promoção da Equidade em Saúde Bucal (FSB), como uma forma de organizar a demanda. Objetivo: conhecer o processo de implantação desta ficha na percepção dos Cirurgiões-Dentistas Distritais (CDD). Material e método: estudo quali-quantitativo que visa analisar a aplicação da FSB. Foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre o perfil desses profissionais e a percepção sobre implantação e utilização da FSB. Foi feita análise de frequência e de conteúdo. Resultados: nove CDD responderam ao questionário. A FSB apresenta informações sobre doenças,

condições referidas e saúde bucal. Para a elaboração desta ficha houve a participação de estudantes e docentes de odontologia e CD da Estratégia Saúde da Família (ESF). Ela foi previamente testada, houve treinamento, mas não existe protocolo formalizado. Alguns CDD consideram que a FSB deveria ser incorporada à Ficha A para utilização pela equipe e evitar duplicidade dos dados. Segundo os CDD muitos CD mostram-se resistentes em utilizar a FSB, pois além de gerar uma expectativa de atendimento, alguns pacientes não comparecem. Consideram que a FSB é uma iniciativa que busca promover à equidade do acesso à assistência odontológica, porém devem-se buscar constantemente outras formas e critérios. Conclusão: houve avanços na assistência em saúde bucal com a aplicação da FSB, mas há a necessidade de ampliar a discussão.

Equidade; estratégia saúde da família; acesso aos serviços de saúde

PB-33 Carcinoma ex-adenoma pleomórfico de glândula salivar menor: relato de caso clínico

Oliveira-Júnior DA*, Pereira CM, Carneiro DS
Universidade Paulista - UNIP
diones-junior@hotmail.com

Introdução: o carcinoma ex-adenoma pleomorfo (CXAP) é uma neoplasia rara das glândulas salivares que corresponde à transformação maligna do Adenoma Pleomorfo (AP), estando presente na mesma neoplasia dois componentes: o benigno ou adenomatoso e o maligno ou carcinomatoso. Os pacientes relatam a presença de uma massa por muitos anos que cresce repentinamente, com o aparecimento de outros sintomas. Relato de caso: paciente masculino apresentou-se queixando de dor no palato do lado direito. Ao exame físico foi encontrado um aumento volumétrico no palato duro, com difuso, consistência firme, com cerca de 8cm em seu maior diâmetro. Nos exames imageológicos constatou-se a presença de lesão de aspecto tumoral em região de seio maxilar invadindo base de crânio. Após biópsia incisional e exame histopatológico foi encontrada a presença de ilhas de células, com aspecto tubular, mimetizando ductos em meio a um estroma de tecido conjuntivo com aspecto polimorfo, mixomatoso, hialino o qual era compatível com a presença de um adenoma pleomórfico. Entretanto também foi observado em regiões periféricas áreas com presença de necrose isoladas e hiperromatismo em determinadas ilhas e cordões de células epiteliais sugerindo malignidade. Optou-se por outra biópsia mais profunda para descartar-confirmar o aspecto de malignidade. No segundo exame histopatológico foram encontradas áreas de necrose isoladas e hiperromatismo, pleomorfismo celular, atividade mitótica compatível com o diagnóstico de Carcinoma Adenóide Cístico chegando ao diagnóstico de CXAP. O paciente foi operado e está a oito meses em acompanhamento.

Carcinoma ex-adenoma pleomórfico; glândula salivar menor; diagnóstico precoce

PB-34 Tratamento do ronco e da apnéia do sono: CPAP x AIO. Caso clínico

Oliveira ME*, Brugnara DC
Unidade de Pós-graduação - Brasília DF
drmauro.fsa@uol.com.br

Objetivo: demonstrar que quando existe uma equipe multidisciplinar, composta de Médicos e Odontólogos Habilitados, para examinar, avaliar e diagnosticar o(s) Distúrbio(s) do Sono. Material e Método: Por meio de exames polissonográficos comparando os aparelhos CPAP e AIO pode-se comprovar a eficácia do Tratamento do Ronco Primário e da SAHOS, com o aparelho PLG, melhorando os índices de comorbidades decorrentes, quando comparado ao uso do CPAP, porém existem inúmeros parâmetros clínicos e efalométricos que levaram ao resultado positivo. Conclusão: O estudo individualizado e multidisciplinar é o principal meio de diagnóstico e sucesso.

Tratamento do ronco; apnéia

PB-35 Desempenho da solda a laser em diferentes diâmetros de estruturas de liga de titânio (ti6al4v)

Martins PO*, Simamoto Júnior PC, de Castro MG
Universidade Federal de Uberlândia
polly-martins@hotmail.com

Objetivo: avaliar o comportamento mecânico de liga de titânio em diferentes diâmetros submetidas ao processo de soldagem a LASER. Material e método: foram confeccionados 25 corpos de prova, separados em 5 grupos: Controle com diâmetro de 3,0 mm constituídos por barras intactas da liga sem solda; L2,5; L3; L4 e L5 com 2,5; 3,0; 4,0 e 5,0 mm de diâmetros, respectivamente, usinados em suas metades para posteriormente receberem solda. Estes foram posicionados em um dispositivo para padronização e submetidos ao processo de soldagem a LASER. Em seguida foram submetidos ao ensaio de tração e analisados em lupa estereoscópica. Os resultados foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) com índice de significância ($p < 0,05$) e o teste Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: na análise da tensão, o grupo controle apresentou os melhores resultados, seguido dos grupos L2,5, L3, L4 e L5 os últimos apresentaram os piores resultados e nenhuma diferença estatística entre si. Na avaliação do percentual de redução o L2,5 apresentou o melhor resultado seguido por L3 e L4 e o L5 que apresentou o pior resultado. Na análise da porcentagem de área de solda os grupos L2,5 e L3 não apresentaram diferença estatística entre si, entretanto apresentaram maior porcentagem de área soldada que L4 e L5, que também não apresentaram diferença estatística entre si. Conclusão: para o percentual de penetração dos grupos experimentais L2,5 e L3 apresentaram melhores resultados quando comparados com os demais grupos quanto aos valores de tensão o

primeiro apresentou melhores resultados que os demais.

Solda laser; liga de titânio; resistência à tração

PB-36 Avaliação da microdureza do esmalte de dentes bovinos expostos a refrigerantes de limão convencional e de baixa caloria

Polonial IF*, Marra EO, Azevedo MR
Universidade Federal de Uberlândia
isabelafpolonial@gmail.com

Objetivo: avaliar a microdureza do esmalte de dentes bovinos submetidos à imersão em refrigerantes de limão convencional e de baixa caloria. Material e Método: os espécimes foram imersos nas soluções 2 vezes ao dia, por 7 dias, com um intervalo de 12 horas. Foram utilizados 60 dentes, divididos aleatoriamente em 6 grupos com 10 dentes cada, de acordo com os seguintes tratamentos: Grupo 1 - imersão em água destilada (controle); Grupo 2 - refrigerante H₂O; Grupo 3 - refrigerante Aquarius Fresh; Grupo 4 - refrigerante Soda Limonada; Grupo 5 - Sprite Zero; Grupo 6 - Sprite. Os espécimes foram submetidos aos testes de microdureza em Microdurômetro FM 700, por meio da aplicação de uma carga de 50 Kg por 15 segundos, em cinco pontos selecionados aleatoriamente, na superfície do corpo de prova. Resultados: as médias de dureza obtidas foram, em Kg/mm²: controle - 321,18; H₂O-78,49; Aquarius Fresh-77,15; Soda Limonada-103,95; Sprite Zero-79,72 e Sprite-82,55. A Análise estatística demonstrou diferença significativa entre a média de dureza do grupo controle e dos demais e entre a média da Soda Limonada e dos outros refrigerantes de limão. Os valores de pH foram: H₂O: 3,03; Aquarius Fresh: 3,35; Soda Limonada: 3,2; Sprite Zero: 2,94 e Sprite: 3,0. Conclusão: o esmalte dental, submetido aos refrigerantes de caráter ácido, sejam convencionais ou de baixa caloria sofre significativa redução da sua dureza superficial. Todas as bebidas mostraram-se potencialmente erosivas, uma vez que o pH de cada uma situou-se abaixo do nível considerado crítico para dissolução do esmalte.

Microdureza; erosão; refrigerantes

PB-37 Produtos fitoterapêuticos presentes na composição de dentifrícios

Oliveira MEM*, Brandão HN, Costa JA
Universidade Estadual de Feira de Santana
monique_mdo@hotmail.com

Objetivo: este trabalho tem por objetivo pesquisar derivados de drogas vegetais presentes na composição de dentifrícios disponíveis no mercado. Material e método: para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada pesquisa de campo em farmácias e supermercados de Feira de Santana-BA, seguida

de revisão bibliográfica sobre a utilização na odontologia das espécies descritas nas embalagens. Resultados: foram encontrados 5 dentifrícios que descreviam na composição derivados de vegetais. As embalagens citavam as espécies: *Eucalyptus globulus* L.(eucalipto), *Foeniculum vulgare* M. (funcho), *Melissa officinalis* L (melissa), *Citrus medica limonum* (limão), *Matricaria recutita* L. (camomila), *Zizyphus joazeiro* Mart. (juá), *Mentha s.p.*(hortelã), *Malva sylvestris* L. (malva), *Salvia officinalis* L. (sálvia), *Echinacea angustifolia* H. (equinácea), *Krameria triandra* Ruiz e Pavon. (ratânia) e *Commiphora myrrha* E. (mirra). Na literatura consultada as espécies citadas possuem estudos que sugerem a utilização terapêutica destas na prática odontológica. Dados importantes não estavam presentes nas embalagens/rótulos de alguns produtos analisados como a concentração do derivado vegetal e a nomenclatura oficial botânica de espécie. A ausência destes dados pode implicar na confiabilidade do efeito terapêutico e segurança desses produtos. Conclusão: os achados desse trabalho reforçam a necessidade de realização de mais estudos *in vitro* e *in vivo*, de modo a se obter produtos fitoterapêuticos eficazes e seguros para uso odontológico.

Odontologia; dentifrícios; fitoterapia

PB-38 A formação da equipe de saúde da família para o cuidado em saúde na primeira infância: perfil da equipe de saúde bucal

Carvalho SF*, Vieira AC, Queiroz MG
Universidade Federal de Goiás
su-odonto@hotmail.com

Introdução: o Ministério da Saúde apresentou, em 2005, a Agenda de Compromissos com a Saúde Integral da Criança e Redução da Mortalidade Infantil (ACSICRMI), que propôs linhas de cuidado que orientam os profissionais para atenção integral à saúde da criança. Objetivo: avaliar a formação da Equipe de Saúde Bucal (ESB) para o cuidado com a saúde da criança até seis anos de idade. Também foram investigadas as ações desenvolvidas pela ESB e identificadas áreas com necessidades de treinamento e capacitação. Material e método: a pesquisa foi realizada por meio de um questionário semi-estruturado elaborado com base nas treze linhas de cuidado da agenda, totalizando 28 questionários respondidos, sendo 13 CD, 4 TSB e 11 ASB que compunham as 13 equipes completas. Resultados: notou-se que a maioria dos profissionais da ESB envolvidos na pesquisa são mulheres, sendo que, as cirurgiãs-dentistas (CD), em média possuem mais de 15 anos de formação e todas possuem curso de especialização. Em relação às linhas de cuidado da ACSICRMI, foi observado que as ações voltadas à atenção a criança portadora de deficiência e principalmente para a atenção a saúde mental não são realizadas pela maioria das ESB, o que coincide com a percepção dos profissionais quanto à necessidade de formação complementar para atuar na promoção da saúde nessas mesmas linhas. Conclusão: é reforçada a hipótese de que a formação profissional está deficiente para contemplar o atendimento inte-

gral da criança. É preciso, portanto, capacitá-los para o atendimento integral e multiprofissional, independente da condição apresentada pela criança.

Saúde da família; equipe de saúde bucal; saúde da criança

PB-39 Ainda há espaço para as metalocerâmicas

Andrade FM*, Silva GR, da Mota AS
Universidade Federal de Uberlândia
fla_mda@hotmail.com

Introdução: as cerâmicas dentais são conhecidas pela sua excelência em reproduzir artificialmente os dentes naturais. Recentemente, devido ao aprimoramento da tecnologia cerâmica, surgiram as restaurações livres de metal. Entretanto, as tradicionais metalocerâmicas ainda preenchem adequadamente os requisitos de alta resistência, longa sobrevida em meio bucal e estética favorável. Neste contexto, é fundamental conhecer a especificidade de cada sistema cerâmico disponível a fim de indicá-lo adequadamente às diversas situações clínicas. Objetivo: enfatizar execução de reabilitação integral e integrada de um caso. Relato de caso: paciente aos 50 anos de idade, portador de espaços edêntulos, trabalhos protéticos posteriores e restaurações diretas anteriores insatisfatórias, levando ao comprometimento da qualidade de vida nos âmbitos funcional e psicossocial, utilizando coroas metalocerâmicas. A repercussão sobre a qualidade de vida foi mensurada por meio de um instrumento validado pela Organização Mundial de Saúde e aplicado ao paciente antes e após o tratamento. A reabilitação proporcionou restabelecimento funcional e estético, harmonia do sistema estomatognático e melhoria da qualidade de vida da paciente.

Metalocerâmica; reabilitação oral; estética

PB-40 Tratamento restaurador atraumático: deve ser indicado?

Maia AA*, Barata TJE, Manzan AFS
Universidade Federal de Goiás
amanda.amaia@hotmail.com

Introdução: o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) representa uma filosofia de tratamento odontológico que alia medidas educativo-preventivas a uma intervenção minimamente invasiva quando necessária. Objetivo: descrever e discutir a técnica do ART, na dentição permanente, por meio de um relato de caso. Relato de caso: paciente A.M.C., sexo masculino, 12 anos de idade, procurou atendimento odontológico com queixa principal de problemas de relacionamento na escola devido à cárie. Ao exame clínico observou-se a presença de lesões cáries nos dentes anteriores superiores, com ausência de sintomatologia dolorosa. O planejamento de tratamento integrado seguiu

a filosofia do ART (medidas educativo-preventivas e restauradoras). O protocolo clínico da técnica restauradora consistiu da remoção de tecido cariado, utilizando-se apenas instrumentos cortantes manuais e na subsequente restauração com Cimento de Ionômero de Vidro. Durante o atendimento, o paciente não relatou nenhum desconforto, por isto a anestesia local não foi aplicada. Conclusão: diante dos resultados observados pôde-se verificar excelente aceitabilidade do tratamento restaurador pelo paciente, o qual apresenta fobia ao tratamento odontológico convencional, bem como recuperação de sua auto-estima por meio da reabilitação bucal. Ressalta-se, que acompanhamentos longitudinais são necessários com reforço contínuo das medidas educativo-preventivas.

Tratamento restaurador atraumático; saúde bucal; cimento de ionômero de vidro

PB-41 Diabetes mellitus altera o número de células e o arranjo das fibras colágenas na cartilagem do côndilo mandibular

Araujo RV*, Marques MR, Capeletti LR
Universidade Federal de Goiás
renanveigaaraujo@hotmail.com

Introdução: o Diabetes Mellitus (DM) é uma desordem metabólica que pode gerar alterações no meio extracelular modificando a estrutura de proteínas de vida longa como o colágeno, importante nos tecidos articulares. DM tem sido relacionada com doenças articulares degenerativas. Objetivo: avaliar a associação entre DM e disfunções da articulação temporomandibular. Material e método: foram utilizados 19 ratos Wistar adultos, divididos nos grupos controle, diabético e diabético tratado com insulina. DM foi induzido por streptozotocina (60 mg/kg) e o tratamento com insulina foi realizado 15 dias antes do sacrifício. Os côndilos foram removidos, fixados em metacarn e incluídos em Paraplast. Em cortes seriados sagitais as fibras colágenas foram evidenciadas pela coloração com Picrossirius em microscopia de polarização e quantificadas pelo sistema de multipontos M130 pontos proposto por Weibel (1963). A quantificação das células na cartilagem foi realizada pelo programa Image Pro Plus em campos aleatórios com aumento de 1000x. Resultados: na cartilagem condilar do grupo diabético houve redução no número de células e espessamento das fibras colágenas sem aumentar o número de fibras. No grupo insulina o número de células foi semelhante ao grupo controle e o número de fibras colágenas foi superior ao de todos os grupos. Conclusão: os dados sugerem que o DM promove remodelação das fibras colágenas e diminui a densidade celular na cartilagem condilar. O tratamento com insulina reverte os efeitos sobre o número de células e estimula a produção de colágeno.

Diabetes; insulina; côndilo mandibular

PB-42 Restaurações estéticas e funcionais em paciente portador de perimólise: relato de caso clínico

Sousa LK*,Silva GR, Simoto VRN
Universidade Federal de Uberlândia
lirianakristine@yahoo.com.br

Introdução: perimólise envolve a dissoluções de tecidos mineralizados dos dentes, por processos químicos prolongados e freqüentes, que não envolve bactérias. Pacientes acometidos pela perimólise podem apresentar problemas estéticos e funcionais severos, sendo necessária a reabilitação. O planejamento e escolha da melhor alternativa de tratamento têm relação com a idade do paciente e severidade da lesão,mas a abordagem multidisciplinar é fundamental. O uso de resinas composta direta, sem desgaste da estrutura dentária é uma opção conservadora e de baixo custo para essa alteração. Relato de caso: paciente de 23 anos,com perimólise nos dentes anteriores e posteriores. A queixa principal era o comprometimento estético do sorriso, desgaste gradativo da coroas dos dentes e sensibilidade dental.O tratamento consistiu em tratamento gastroenterológico associado a restaurações diretas nos dentes anteriores e posteriores,considerando os aspectos estéticos e funcionais.A dimensão vertical de oclusão foi devolvida,em relação cêntrica,por meio da montagem dos modelos superior e inferior em articulador semi-ajustável. Na região anterior, a opção de escolha foi a técnica de mão livre. Uma placa interoclusal de uso noturno foi indicada para minimizar o desgaste das restaurações. Conclusão: a técnica escolhida apresentou resultados satisfatórios, pois restituiu função e estética, com procedimento conservador e de baixo custo. Entretanto, a abordagem multidisciplinar e o acompanhamento clínico longitudinal são fundamentais para o bom prognóstico do tratamento.

Perimólise; restauração em resina composta; erosão dentária

PB-43 Tratamento ortodôntico/protético/ortognático em paciente com deficiência de mandíbula e edêntulo superior.

Santos MR*, Almeida GA, Lelis ER
Universidade Federal de Uberlândia
mari_rodrigues_santos@hotmail.com

Relato de caso: paciente do gênero feminino, melanoderma, 53 anos de idade, portadora de má-oclusão Classe II Divisão 1 de Angle, com ausência total de dentes superiores e ausência parcial de dentes inferiores (molares e segundos pré-molares). Por meio de análises facial e cefalométrica, foi constatada severa deficiência de mandíbula e vestibularização dos incisivos inferiores. Plano de Tratamento: A vestibularização compensatória dos incisivos inferiores foi corrigida com aparelho fixo,

e como ancoragem foram utilizados dois miniparafusos, um de cada lado em região posterior de rebordo alveolar. Previamente à cirurgia ortognática, foi confeccionada uma prótese total e fixada na maxila por meio de miniparafusos. Isso proporcionou uma referência para a fixação da mandíbula durante a cirurgia. A cirurgia ortognática envolveu uma osteotomia sagital para avançar a mandíbula. Os resultados foram considerados satisfatórios, com uma adequada oclusão e relação esquelética.

Ortodontia; cirurgia ortognática; prótese

PB-44 Relato de perícia civil envolvendo abandono temporário de tratamento com próteses total e removível.

Severo LS*, Fernandes MM, Daruge Júnioir E
FOP - UNICAMP
lucevero@ig.com.br

Introdução: durante a atividade pericial odontológica, o perito se depara com a necessidade de avaliar diversas características, incluindo os aspectos externos que podem alterar ou dificultar o tratamento. Objetivo: relatar um caso pericial civil envolvendo a avaliação de próteses total e removível. Relato do caso:A reclamante compareceu ao Serviço de Assessoramento Pericial da Faculdade de Odontologia de Piracicaba/UNICAMP para exames periciais, em face à ação judicial de ressarcimento de danos. A periciada relatou que procurou a reclamada para o tratamento de seis dentes inferiores, sendo que a clinica propôs uma reabilitação com prótese total superior e prótese parcial removível inferior, sendo essas entregues em dois meses, prazo este não respeitado. Depois de instaladas as próteses a periciada relatou sua insatisfação com as mesmas. A reclamada inicia nova confecção de próteses, neste íterim, a periciada insatisfeita com o tratamento abandona o mesmo levando consigo as próteses com as provas em cera. A devolução das próteses foi feita pela advogada da periciada para finalização do tratamento. No intervalo entre a confecção das novas próteses a periciada procurou outro dentista, para novo tratamento, sendo que na entrega das próteses pela reclamada a periciada já tinha concluído novas próteses. Conclusão: o caso apresentado foi de grande utilidade para destacar a importância dos aspectos atinentes à responsabilidade do periciando (comparecer às consultas) que podem alterar o tempo de tratamento e o sucesso clínico do mesmo, assim como excluir a responsabilidade do profissional.

Responsabilidade civil; prótese total; prótese parcial removível

PB-45 Uso profissional da pasta Colgate Sensitive®: relato de caso clínico

Cetira Filho EL*, Moreira MMSM, Silva JC
Universidade Federal do Ceará
edim_luiz@hotmail.com

Introdução: a hipersensibilidade dentinária é uma resposta dolorosa da dentina vital exposta a estímulos térmicos, químicos e mecânicos. Relato de caso: paciente A.M., 60 anos de idade, que apresentava um quadro de periodontite com recessões generalizadas na região anterior inferior. Durante a fase de manutenção, o paciente relatou que sentia dor de intensidade moderada durante alimentação quente ou fria. Após a raspagem coronária, houve o isolamento da região e o produto Colgate® Sensitive Pró-Alívio™ com Tecnologia Pro-Argin™, para uso profissional, foi aplicado na região por meio de taça de borracha, de acordo com as recomendações do fabricante, polindo a superfície dentária duas vezes durante três segundos. O paciente foi reavaliado quatro dias após a aplicação do produto, tendo sido relatada uma significativa melhora no quadro de hipersensibilidade dentinária. Uma revisão de literatura nas bases de dados PUBMED e Biblioteca Virtual em Saúde foi realizada no período dos últimos cinco anos e pode ser constatado que a pasta Colgate Sensitive Pró-Alívio® para uso profissional possui uma composição a base de arginina e de carbonato de cálcio. Estes compostos ajudam a formar uma camada rica em cálcio na superfície da dentina e no interior dos túbulos dentinários, selando-os e evitando a transmissão dos estímulos causadores da dor. **Conclusão:** é importante que o cirurgião-dentista atualize-se quanto às mais eficientes alternativas para o tratamento e controle da hipersensibilidade dentinária, de modo que o sucesso no tratamento seja atingido.

Arginina; sensibilidade da dentina

PB-46 Prevalência de parestesia pós exodontia de terceiros molares inferiores entre CDs especialistas e clínicos gerais

Lara PA*, Oliveira ES, Stefani CM
UniEVANGÉLICA
polyanelara@hotmail.com

Objetivo: avaliar a prevalência de parestesia no pós-operatório das extrações de terceiros molares inferiores entre Cirurgiões-Dentistas especialistas em cirurgia bucomaxilofacial e clínicos gerais de cidades do estado de Goiás. **Material e método:** aplicou-se questionários a 20 clínicos gerais e 10 especialistas em Cirurgia bucomaxilofacial que realizam exodontia de terceiros molares inferiores na rotina clínica. **Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva de abordagem quantitativa. Resultados:** 56,6% dos profissionais afirmaram que já tiveram ca-

sos de parestesia, 36,6% não tiveram casos. Dentre os nervos alveolar inferior, bucal e lingual, o mais afetado pela parestesia foi o nervo alveolar inferior com 28,6% dos casos, seguido do nervo lingual com 23,3% e nervo bucal com 3,6% dos casos relatados. **Conclusão:** os cirurgiões-dentistas especialistas em cirurgia bucomaxilofacial possuem um histórico maior de parestesia e que em todos os casos a parestesia foi transitória, tendo a maior prevalência entre 1 e 6 meses.

Exodontia; parestesia; terceiro molar

PB-47 Tratamento interdisciplinar ortodontia/implantodontia em paciente com dentadura permanente completa

Nunes IC*, Almeida GA, Lelis ER
Universidade Federal de Uberlândia
isa_cnunes@hotmail.com

Objetivo: o objetivo deste trabalho é o relato de um caso clínico no qual a paciente foi tratada por meio da interdisciplinaridade entre ortodontia, implantodontia e periodontia. **Relato do caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, cinquenta e dois anos de idade, procurou avaliação ortodôntica queixando-se da aparência estética de seu sorriso. Ela apresentava ligeiros sinais de recessão gengival, má oclusão Classe I de Angle, acentuados diastemas a partir de caninos superiores e inferiores, mordida cruzada entre 13 e 43, ausências dentárias somente dos terceiros molares, incisivos relativamente bem posicionados e relação das bases ósseas aceitável. Foi realizado planejamento ortodôntico com utilização de aparelho corretivo fixo com intuito de concentrar os espaços nas distais dos caninos, para reabilitar estes espaços com a instalação de um implante de pré-molar em cada quadrante, concomitantemente ao controle periodontal. Os implantes e suas respectivas próteses foram instalados durante o tratamento ortodôntico, resultando num total de doze pré-molares. **Conclusão:** os resultados foram considerados satisfatórios, com a obtenção de guias excursivas funcionais e sorriso estético.

Tratamento ortodôntico; diastemas; implante.

PB-48 Enxerto autógeno de tecido conjuntivo no tratamento de recessão gengival em cães nas raízes de pré-molares

Pereira ACS*, Dechichi P, Cherulli TL
Universidade Federal de Uberlândia
carol_unidonto@yahoo.com.br

Introdução: enxertos autógenos de conjuntivo são efetivos no tratamento de recessões gengivais, porém o reparo gengival pode formar um epitélio juncional longo. **Objetivo:** avaliar o reparo tecidual em raízes de pré-molares expostas e recobrer-

tas com enxerto autógeno de conjuntivo. Material e método: em três cães machos, na tábua óssea vestibular das raízes mesiais dos 2os pré-molares inferiores, foram criados defeitos ósseos, nos quais foram colocados enxertos de conjuntivo (teste). As raízes distais representaram o grupo controle, onde foi realizado apenas o deslocamento e reposição do retalho. Após três meses, foram removidos dos animais segmentos do processo alveolar contendo os 2os pré-molares, do lado direito e esquerdo. Destes, foram obtidos cortes em sentido vestibulo-lingual, com 5 μm, corados em HE e analisados ao ML. Resultados: no grupo teste observou-se crista óssea abaixo do nível, devido ao defeito ósseo induzido. A superfície radicular apresentou regiões de reabsorção externa reparada por cimento celular, inclusive na região do periodonto de inserção adjacente ao defeito. Na região enxertada, o conjuntivo mostrou-se rico em grossos feixes de fibras colágenas inseridos em cimento, indicando a formação de nova inserção na região do defeito ósseo. A gengiva marginal apresentou características normais e em algumas regiões foi observada proliferação discreta do epitélio junctional, em sentido apical. Conclusão: os resultados indicam que o enxerto autógeno de tecido conjuntivo favorece a formação de nova inserção conjuntiva, promovendo reparo satisfatório em recessões gengivais.

Enxerto autógeno; tecido conjuntivo; recessão gengival

PB-49 Laminados cerâmicos sem desgaste para finalização ortodôntica

Gama MM*, Cardoso PC, Oliveira MBRG
EAP/GO
michila01@hotmail.com

Introdução: facetas de porcelana representam uma solução estética e funcional de alta qualidade, pois possibilitam correções de forma, textura, cor e posição dos dentes, permitem harmonização ímpar com os elementos que compõem um belo sorriso. Objetivo: relatar uma sequência clínica de facetas laminadas cerâmicas em dentes anteriores com ênfase na conclusão do tratamento ortodôntico. Relato do caso: após exame clínico, radiográfico e obtenção de fotografias intra e extra-oral, realizou-se o mock-up com bis - acryl (Protemp 4, 3M, espe). Diante da aprovação do paciente, realizou-se moldagem pela técnica simultânea com duplo fio e enviada ao laboratório juntamente com mapa cromático e fotografias do planejamento. Os laminados, Empress Esthetic, ET1, foram posicionados com pasta de prova. A cimentação foi realizada com Rely X Vener, cor A1. O resultado comprovou que o procedimento atinge altos índices de sucesso clínico e de satisfação estética e funcional do paciente.

Facetas; estética ortodontia

PB-50 Odontoma complexo em região anterior de mandíbula: relato de caso

Bueno FG*, Garcia RR, Rodrigues MS
Faculdade de Odontologia - UFG
fgbueno.odonto@hotmail.com

Introdução: o odontoma é classificado como hamartoma (anomalia de desenvolvimento), podendo ser dividido em composto e complexo. Ambos são constituídos de esmalte, dentina, cimento e polpa em quantidades variáveis, sendo que o primeiro apresenta múltiplas estruturas semelhantes a um dente, enquanto que o segundo apresenta-se como uma massa única e aglomerada. O odontoma complexo é mais encontrado em maxila, principalmente em regiões posteriores, sendo a maior parte, detectada nas três primeiras décadas de vida por exame radiográfico de rotina, ou durante exame devido ausência de erupção dentária. Relato do caso: paciente A.L.B.T., gênero feminino, 7 anos, que apresentava a queixa de ausência de dentes inferiores. Ao exame clínico observou-se aumento de volume no fundo de vestibulo na região de incisivos inferiores. O exame radiográfico (panorâmica) apresentou imagem radiopaca, com halo radiolúcido, aproximadamente 3cm em seu maior diâmetro, e presença de incisivos inferiores impactados, estando os mesmos lingualizados em relação a lesão (tomografia computadorizada). Como hipótese diagnóstico foi proposto odontoma complexo e composto, sendo realizada remoção cirúrgica sob anestesia geral, acesso em fundo de vestibulo, ostectomia da cortical vestibular, divisão da lesão em vários fragmentos, removendo junto com a mesma um incisivo inferior decíduo impactado. Exame histopatológico confirmou a hipótese de odontoma complexo. A paciente está sendo acompanhada quanto ao posicionamento dos incisivos inferiores para posterior cirurgia de tracionamento.

Odontoma complexo; impactação dentária; mandíbula

PB-51 Avaliação da resistência à fadiga de elementos metálicos de próteses parciais removíveis

Santana Júnior AC*, Guilherme AS, Moraes BR
Universidade Federal de Goiás
arnaldo_c@hotmail.com

Objetivo: avaliar a resistência à fadiga das amostras de infra-estruturas metálicas de próteses parciais removíveis (grampos de retenção e oposição, conector maior e menor, apoios e selas) confeccionadas em liga de Co-Cr; analisar e comparar os locais de maior prevalência de fraturas dos componentes metálicos após o ensaio mecânico de resistência à fadiga. Material e método: foram confeccionadas 40 infra-estruturas metálicas de próteses parciais removíveis superiores e inferiores em liga de Co-Cr. As amostras foram obtidas aleatoriamente a partir de

modelos de trabalhos disponibilizados por laboratórios comerciais da cidade de Goiânia, sendo que, os planejamentos das infra-estruturas metálicas obedeceram às classes de Kennedy. As amostras foram divididas em grupos e, após o ensaio mecânico, os números de ciclos obtidos foram tabulados para posterior análise estatística. Para o cálculo estatístico, foram considerados como unidade experimental os valores originais do número de ciclos até a fratura após o ensaio. Para testar a normalidade da distribuição das variáveis, empregou-se teste não paramétrico de Kolmogorov-Smirnov ($p < 0,05$). A certificação da ocorrência de diferença estatisticamente significativa entre os grupos ocorreu com emprego da ANOVA. Resultados: as médias dos grampos de retenção e de oposição, assim como dos conectores, apresentaram diferenças numéricas pouco significativas, o que conduz à interpretação de serem resistentes no desempenho do ciclo mastigatório. Os elementos que apresentaram média com diferenças significativas foram os apoios.

Prótese parcial removível; ligas odontológicas; fadiga

PB-52 Tratamento de mordida aberta anterior pela intrusão de dentes posteriores utilizando miniparafusos

Bueno RS*, Almeida GA, Lelis ER
Universidade Federal de Uberlândia
renatinhasbueno@hotmail.com

Relato do caso: paciente leucoderma, do gênero feminino, com 13 anos e 6 meses de idade procurou avaliação ortodôntica apresentando padrão dolicocefálico, má oclusão Classe I de Angle, comatresia lateral da maxila, mordida aberta anterior, linha do sorriso com excesso gengival nos segmentos pósterosuperiores, suave apinhamento nos incisivos inferiores e ausência de guias excursivas funcionais. A relação maxilomandibular era regular, com o terço ântero-inferior. Os incisivos superiores encontravam-se vestibularizados e protruídos, enquanto que os inferiores mostravam-se discretamente verticalizados. O plano de tratamento baseou-se em fechar a mordida aberta e alinhar e nivelar os dentes, tendo como premissa o controle vertical e a possível intrusão dos segmentos dentoalveolares pósterosuperiores. Para tanto, a paciente foi submetida a uma expansão rápida da maxila por meio de um expansor colado, seguido de uma barra palatina afastada do palato e com um botão de acrílico na região de seu ômega. O alinhamento e nivelamento dentário foi realizado através de 03 arcos segmentados, associado a uma mecânica intrusiva nos segmentos posteriores da maxila, proveniente de mini-parafusos nas mesiais e distais dos primeiros molares superiores permanentes e elásticos 5/16?. Ao final do tratamento, a dimensão transversal maxilar foi alcançada, a mordida aberta corrigida e as guias excursivas funcionais restabelecidas.

Mordida aberta anterior; ancoragem esquelética; mini-implante

PB-53 Avaliação de metodologias de extração de DNA para caracterização do perfil microbiológico de pacientes com periodontite.

Medeiros LD*, Jacomino EF, Barreto CC
Universidade Católica de Brasília - UCDBF
leticiadelfino@gmail.com

Introdução: a periodontite é uma infecção bacteriana mista, sendo uma das patologias orais mais comuns nos seres humanos que leva a degeneração das estruturas de suporte e proteção do dente podendo levar a perda dos mesmos. O processo inflamatório que ocorre no periodonto é consequência de um grande número e variedade de Bactérias. Objetivo: realizar análise molecular do perfil microbiológico de pacientes com doença periodontal severa. Material e método: para a realização do mesmo, foram coletadas amostras de placa bacteriana de pacientes clinicamente saudáveis e de pacientes com doença periodontal severa. Destas amostras, o DNA bacteriano foi extraído utilizando-se 3 métodos. Resultado: foi observado que apenas o método que apresenta lise mecânica gerou DNA em quantidade e qualidade suficientes para amplificado por PCR utilizando os primers para amplificação do gene do RNAr de todas as espécies do Domínio Bacteria (primers: 27f/1492R). Conclusão: a caracterização de espécies de bactérias específicas encontradas no biofilme oral é complexo, uma vez que o número destes periodontopatógenos esta diretamente associado à severidade da doença; indicativo de saúde além de resposta a terapia pré e pós tratamento. A análise metagenômica da doença periodontal é de grande relevância para a caracterização da população microbiana de pacientes portadores da doença periodontal. Estes procedimentos permitirão estudar a diversidade microbiana podendo contribuir para um melhor diagnóstico, prognóstico e tratamento das doenças periodontais.

Periodontite severa; DNA bacteriano; metagenômica

PB-54 Cisto envolvendo dente permanente incluso e ápice de dente decíduo: relato de caso e discussão da histogênese

Gomes HS*, Batista AC, Ribeiro-Rotta RF
Universidade Federal de Goiás
hsousagomes@yahoo.com.br

Introdução: o Cisto Folicular Inflamatório (CFI), também denominado Cisto Dentífero Inflamatório (CDI), é um cisto odontogênico que envolve normalmente o ápice do dente decíduo infectado e o folículo pericoronário do permanente não-erupcionado. Seu diagnóstico é baseado nas características clínicas, radiográficas e microscópicas, no entanto sua histogênese ainda é controversa. Objetivo: apresentar um caso clínico de uma cri-

ança de 9 anos, gênero masculino, com um possível CFI, bem como discutir a terminologia e histogênese desta lesão. Relato do caso: ao exame clínico intra-oral evidenciou-se um aumento de volume na região dos dentes 74 e 75 e presença de extenso material restaurador na oclusal do 75. Os exames radiográficos periapical, oclusal e panorâmica revelaram uma lesão radiolúcida, unilocular, bem delimitada com margem radiopaca envolvendo a coroa do 35 e do ápice do 75. O tratamento realizado foi a enucleação da lesão e extração dos 74 e 75. Na avaliação microscópica notou-se cavidade cística revestida por epitélio e cápsula fibrosa intensamente infiltrada por células inflamatórias. Considerando os dados clínicos, radiográficos e microscópicos, 3 (três) possibilidades diagnósticas devem ser consideradas: 1. cisto radicular do decíduo envolvendo a coroa do permanente incluso, 2. cisto do folículo do dente permanente incluso associado a um dente decíduo infectado e 3. cisto dentígero de origem do desenvolvimento envolvendo o ápice do decíduo.

Cisto folicular inflamatório; dentição decídua; enucleação cística

PB-55 Fratura radicular horizontal cervical utilizando a decoração como tratamento: caso clínico

Melo RB*, Moreira Neto JJS, Lima FC
Universidade Federal do Ceará
radamesbmelo@hotmail.com

Introdução: o traumatismo dentário é uma das urgências odontológicas que requerem um bom conhecimento por parte do profissional, pois, além do fator psicológico que envolve o paciente e seus familiares, existe uma grande complexidade, que ocorre em virtude das mais diversas situações clínicas e tratamentos para um melhor prognóstico. Entre os traumas dentais, a fratura radicular horizontal, que geralmente resulta de um impacto horizontal, é uma lesão concomitante da polpa, do ligamento, da dentina e do cimento, pouco comum quando comparada com os demais tipos de traumas dentais e, por tal fato, talvez, muitos profissionais não estejam preparados para administrar e realizar o correto e melhor manejo. Relato do caso: o caso clínico a ser abordado trata-se de uma Fratura Radicular Horizontal Cervical em uma paciente do sexo feminino, 12 anos de idade, que não ocorreu o reparo entre os fragmentos, mesmo com uma correta contensão rígida por 10 semanas. Assim, o caso evoluiu para a formação de tecido de granulação entre os fragmentos dentários, por tal fato foi optado pela decoração como tratamento imediato. A paciente encontra-se atualmente com 3 anos de acompanhamento e a decoração apresentando um resultado satisfatório, pois não há indícios de lesão periapical, nem de perda óssea. Conclusão: a decoração está a funcionar como um bom plano de tratamento para uma posterior realização de um tratamento definitivo, com a utilização de um implante dentário.

Traumatismo dentário; fratura radicular horizontal cervical; decoração

PB-56 O uso de compósitos no fechamento de diastemas: estética e função

Pacheco ACF*, Cardoso PC, Chaves P
Instituto Kenedy de Odontologia
annecarolinne2@hotmail.com

Introdução: a presença de diastemas envolvendo os dentes anteriores interfere na harmonia estética do sorriso podendo causar desconforto ao paciente. Relato do caso: paciente K. L. M., 20 anos, a qual procurou atendimento odontológico, queixando-se da existência de espaços entres os dentes ântero-superiores. A partir das referências faciais, determinou-se as dimensões dentais ideais e, em seguida, realizou-se o procedimento de plástica periodontal para aumento do comprimento dos dentes. Após 60 dias e, previamente ao tratamento restaurador, realizou-se um ensaio restaurador em resina composta e a posterior moldagem deste ensaio para a confecção de um guia em silicone. A técnica restauradora direta foi realizada de forma estratificada, restabelecendo as características estéticas e funcionais dos dentes. Concluiu-se que o uso de resinas compostas diretas para fechamento de diastemas devolveu a harmonia do sorriso de forma CONSERVADORA, rápida e prática.

Diastema; estética

PB-57 Lentes de contato em cerâmica pura - alternativa estética para fechamento de diastemas? Relato de caso clínico

Moura GF*, Quagliatto OS, Alves MR
Universidade Federal de Uberlândia
guifamo@gmail.com

Introdução: as Lentes de Contato ou Facetas Laminadas constituem-se em alternativa de tratamento que oferece como vantagem principal nenhum ou mínimo desgaste da estrutura dental. O desgaste mínimo de estruturas sadias fez com que essa técnica de restauração seja indicada nos últimos anos. As cerâmicas, graças à sua biocompatibilidade, biomimetismo ao esmalte dental, estabilidade dimensional e de cor, lisura superficial tem sido considerada como o material protético de escolha por dezenas de anos. Relato do caso: fechamento de diastemas, transformações dentais e de harmonia do sorriso, por meio, de técnica de Lentes de Contato em Cerâmica Pura com mínimo desgaste dental. O caso clínico com preservação de oito meses é de um paciente do sexo masculino, 26 anos, com presença de diastemas na região anterior de canino a canino. Um modelo de estudo foi obtido e após o enceramento de diagnóstico foram planejadas seis Lentes de Contato, em cerâmica pura. As etapas do tratamento foram seguidas de acordo com o protocolo: análise dos elementos a serem restaurados, escolha do material

restaurador, enceramento de diagnóstico, mínimo preparo ou asperização da superfície dental, moldagem, seleção de cores, ajuste e cimentação adesiva, acabamento e ajuste oclusal. Conclusão: foi possível reconstituir a forma dental e a harmonia do sorriso, por meio, de uma técnica minimamente invasiva, com características estéticas e funcionais.

Lentes de contato; cerâmica; metal-free

PB-58 Fratura da cerâmica de cobertura de prótese implantossuportada: falha clínica ou laboratorial? Relato de caso

Barbosa CF*, Ribeiro-Rotta RF, Dias DR
Universidade Federal de Goiás
cindy_gyn@hotmail.com

Objetivo: apresentar um caso clínico de fratura da cerâmica de cobertura de uma prótese fixa implantossuportada metalocerâmica e discutir as possíveis causas de insucesso. Relato de caso: paciente A.C.F., sexo feminino, 39 anos, compareceu a Faculdade de Odontologia da UFG para realizar uma reabilitação com implante na região do elemento 36. A instalação do mesmo foi realizada em abril de 2009. Foi planejada a reabilitação por meio de prótese unitária não segmentada parafusada. Em agosto de 2010 realizou-se a instalação da coroa metalocerâmica. Após 9 meses, a paciente fez o primeiro retorno, no qual a prótese foi removida e higienizada. Ao passar 6 dias a paciente retornou devido a fratura da porcelana. A superfície fraturada foi a disto-vestibular, e observou-se exposição total da infraestrutura metálica. O aspecto da fratura sugeria falha de união da cerâmica com o metal. No entanto questiona-se o tempo de 9 meses para a ocorrência da falha, pois espera-se que uma falha devido a causas laboratoriais ocorra em tempo menor. Outros aspectos foram considerados, como a espessura da cerâmica, sobrecarga oclusal e diferenças no coeficiente de expansão térmica. A prótese foi removida e reenviada ao laboratório para a reaplicação da porcelana. Após 15 dias foi reinstalada. Conclusão: não é possível definir a causa exata da fratura de cerâmica de cobertura na prática clínica. A reflexão do protesista e do técnico a cerca das possíveis causas da falha da prótese é fundamental para que esta não se repita.

Falhas em próteses; prótese metalocerâmica; fratura da cerâmica.

PB-59 Odontologia hospitalar: primeiras mudanças da inserção do cirurgião-dentista em uma unidade de terapia intensiva

Gomes TD*, Costa LRRS, Crispim LF
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás
tgo_odonto@yahoo.com.br

Introdução: pacientes hospitalizados em unidades de terapia intensiva (UTI) possuem grande probabilidade de adquirir infecções nosocomiais associadas a inadequada higienização da cavidade oral, destacando-se a pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) e mucosites. Objetivo: o propósito deste trabalho é relatar a atuação dos residentes de Odontologia na UTI cirúrgica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HCUFG). Relato do caso: A UTI cirúrgica do HCUFG está em funcionamento desde 2001, é composta de 08 leitos e visa os primeiros cuidados pós-operatórios de pacientes até sua estabilização e encaminhamento para outras clínicas do HCUFG. Até 2009, esta UTI não contava com cirurgião-dentista. Em 2010, cirurgiões-dentistas da área de urgência/emergência fizeram visitas a essa UTI, e em 2011 dois residentes da área de UTI iniciaram um trabalho contínuo nessa UTI com as seguintes atividades: promoção de cursos de capacitação em saúde bucal junto à equipe de enfermagem, construção de protocolos de higiene oral em pacientes intubados e ações de diagnóstico bucal. Obteve-se, assim, o fortalecimento do comprometimento e motivação da equipe de enfermagem; a possibilidade do diagnóstico/terapêutica multiprofissional e racionalização do uso de antimicrobianos e medicações. Conclusão: o presente relato demonstra os primeiros avanços advindos da inserção do cirurgião-dentista em UTI, contemplando mudanças comportamentais da equipe assistente e intervenções do cirurgião-dentista junto ao paciente crítico.

Unidade de terapia intensiva; odontologia; pneumonia nosocomial

PB-60 Educação em saúde com gestante e puérperas

Oliveira LD*, Reis LBM, Bezerra ES
Centro Universitário - UniEVANGÉLICA
lucasdaniel91@hotmail.com

Introdução: a saúde bucal coletiva tem apontado para a necessidade de mudanças no setor odontológico que implica no desenvolvimento de ações para promover saúde, rompendo com a restrita visão técnica e individualista do processo saúde-doença. Objetivo: promover saúde em um grupo de gestantes e puérperas da área adscrita da Unidade da Saúde da Família Jardim das Américas de Anápolis-GO. Material e método: tendo como base o Arco Maguerez iniciou-se pela compreensão da re-

alidade da área; identificação do ponto-chave que foi um grande número de gestantes e puérperas; teorização, com a busca de literatura sobre o tema; elaboração de hipóteses de solução, com a elaboração de um projeto; seguido pela aplicação à realidade. Para participarem foram selecionadas seis famílias, o critério de seleção seguiu a condição-chave e um questionário que buscou a condição da saúde bucal da família. As atividades ocorreram nas casas das famílias, com participação do Agente Comunitário de Saúde, sendo relacionadas aos cuidados em saúde bucal e geral. Conclusão: a participação do público alvo ocorreu com muito interesse de todos. A interação entre equipe de saúde, gestantes, puérperas e acadêmicos foi de grande proveito para todos, possibilitando crescimento e reflexão na prática em saúde, sendo destacada a possibilidade de se formarem cirurgiões-dentistas com capacidade de relacionar odontologia com a realidade, possibilitando uma formação crítica permitindo o profissional torna-se um agente promotor de saúde.

Promoção de saúde; odontologia; gestantes.

PB-61 Influência da quantidade de fibra de vidro adicionada em adesivo puro ou resina composta flow na resistência flexural

Bernades KO*, Fonseca RB
Universidade Federal de Goiás
kakabernades@hotmail.com

Introdução: o efeito das fibras no reforço de restaurações ou infra-estruturas, como pinos endodôntico, seu uso associado a partículas inorgânica, efeitos na polimerização e propriedades mecânicas têm sido estudados, demonstrando resultados promissores. Objetivo: este trabalho avaliou a resistência flexural em barras de resina composta fotopolimerizável flow (RF) e adesivo puro (AP), reforçadas com fibra de vidro (FV) curta (3mm), variando: o tipo de material para impregnação das fibras (AP e RF) e a quantidade de fibra de vidro adicionada (0%, 10%, 15%, 20% e 30%). Material e método: dez grupos experimentais foram criados (N=10); fatores em estudo: quantidade de FV picotada (5) e material resinoso (2). Barras (10x2x1mm) foram testadas em resistência flexural de 3 pontos. Resultados: os dados (MPa) submetidos aos testes ANOVA, Tukey e T de student (α=0,05) demonstraram significância para interação entre fatores com $p < 0,05$. Para RF, observou-se: 0% (442,78 ± 140,65) Ca, 10% (772,81 ± 446,33) ABCa, 15% (854,78 ± 297,35) ABb, 20% (863,46 ± 418,05) Ab, 30% (459,55 ± 140,59) BCb. Para AP, observou-se: 0% (187,76 ± 120,37) Bb, 10% (795,48 ± 688,19) Ba, 15% (1999,91 ± 1258,65) Aa, 20% (1911,55 ± 596,88) Aa, 30% (2090,61 ± 656,79) Aa. Conclusão: pode-se concluir que os grupos AP com quantidades de 15, 20 e 30% de FV demonstraram os melhores resultados sem diferença estatisticamente significativa entre si.

Resistência flexural; material resinoso; fibras de vidro

PB-62 Comportamentos diferentes de dois casos de paralisia de Bell

Soares JS*, Rosa RR, Paulo LFB
Universidade Federal de Uberlândia
jussarasilvasoares@yahoo.com.br

A paralisia de Bell é a causa mais comum de paralisia aguda unilateral motor do nervo facial. Possui etiologia incerta, contudo estudos demonstram associação com a infecção pelo vírus Herpes simplex. O diagnóstico é essencialmente clínico, afastando-se outras causas de paralisia facial periférica. Os sintomas começam a regredir vagarosa e espontaneamente de um a dois meses após o surgimento. Relatamos dois casos, no primeiro o paciente do gênero feminino de 47 anos, queixando-se de paralisia súbita do lado esquerdo da face ocorrido à uma semana. A paciente relatou ter sentido fortes dores na região retroauricular esquerda 3 dias antes. Ao exame clínico notou-se uma perda abrupta do controle muscular do lado esquerdo da face, resultando na incapacidade de sorrir, fechar o olho, piscar ou levantar a sobrancelha. A paciente já havia procurado atendimento médico, que prescreveu anti-retroviral sem melhora no quadro da doença. Não foi implementado nenhum tratamento específico e houve regressão total dos sintomas em 37 dias. No segundo caso, o paciente do gênero masculino, de 25 anos, queixava-se também de uma paralisia súbita de hemiface há 4 dias, já estava em acompanhamento médico e fazia uso de retrovirais e corticóide sistêmico, porém queixava-se de grande desconforto durante a fala e a mastigação. O paciente então foi encaminhado para sessões de fisioterapia e orientado quanto ao caráter de regressão espontânea dos sintomas. Porém, diferentemente do primeiro caso, o paciente encontra-se em acompanhamento há 5 meses e ainda não houve regressão total dos sintomas.

Paralisia de Bell; nervo facial; vírus herpes simples

PB-63 Diagnóstico e tratamento de múltiplos supranumerários em criança: relato de caso clínico

Prudente CCB*, Castro ADV, Moura LS
ABO - GO
ci_cris96@hotmail.com

Objetivo: relatar um caso clínico de uma criança apresentando múltiplos dentes supranumerários. Relato do caso: criança T.F.S, de 11 anos de idade, chegou à clínica de Especialização em Odontopediatria (ABO-GO) com queixa principal de atraso na erupção do incisivo central superior direito (dente 11). Na anamnese e exame físico constatou-se bom estado de saúde geral. Foi então solicitado exames de imagem complementares (radiografias: panorâmica, periapicais e tomografia Cone Beam - TCB) pode-se notar a presença de 5 dentes supranumerários na maxila e 2 na mandíbula, estando o dente 11 impactado e com

formação radicular completa. Em planejamento conjunto com ortodontista e a família optou-se pela remoção cirúrgica dos dentes supranumerários e localização da coroa do dente 11. Por se tratar de um tratamento extenso optamos por realizar o procedimento em ambiente hospitalar, sob anestesia geral. Todos os dentes supranumerários foram removidos sem intercorências e optou-se, no trans-cirúrgico, pela osteotomia e exposição da coroa do dente 11, sem a fixação de bráquete para tracionamento. A criança encontra-se em acompanhamento clínico com previsão de exame radiográfico de 60 dias após a cirurgia para avaliação de movimento eruptivo do dente impactado, que deve ser acompanhado a longo prazo. Conclusão: considerações como a importância do diagnóstico precoce de alterações no desenvolvimento dentário para evitar complicações futuras, assim como o uso da TCB para localização e planejamento cirúrgico, foram pontos importantes que o caso relatado pode nos mostrar.

Dente; supranumerário; criança

PB-64 Aumento de coroa estético e reposicionamento labial com cimento ortopédico

Borges GJ*, Naldi LF
Universidade Federal de Goiás
gjaymeborges@hotmail.com

Relato do Caso: Paciente gênero feminino, 23 anos, procurou a FO/UFG queixando-se de grande quantidade de gengiva ao sorrir. No exame clínico observou-se coroas curtas nos dentes anteriores superiores e uma depressão subnasal acentuada na qual o lábio superior se alojava no sorriso espontâneo e na fala. A paciente apresentava boa saúde periodontal, ausência de bolsas e adequada faixa de tecido queratinizado. Material e Método: Foram realizadas radiografias periapicais e telerradiografia de perfil. A altura mais adequada e esteticamente agradável da coroa clínica foi calculada com base na largura do dente e levando-se em consideração a expectativa da paciente. Observou-se que mesmo com o aumento de coroa dos dentes a exposição gengival ainda era acentuada no sorriso. Foi proposta a utilização do cimento cirúrgico ortopédico na depressão subnasal para conferir suporte e limitar a movimentação labial. Durante a cirurgia, realizou-se gengivectomia, osteotomia e osteoplastia. O volume ósseo excessivo foi removido e a distância de 2,5 mm entre a crista óssea vestibular e a nova posição da margem gengival foi criada. Após o aumento de coroa, o cimento ortopédico foi manipulado, posicionado e estabilizado. Foi feita sutura suspensória, posicionando-se a margem gengival no local desejado. No pós-operatório observou-se redução do sorriso gengival, melhor suporte e posicionamento labial. Conclusão: o aumento de coroa estético associado ao cimento ortopédico é uma técnica eficaz para tratamento de sorriso gengival onde se observa falta de suporte labial pela presença de uma depressão óssea subnasal acentuada.

Sorriso gengival; aumento de coroa clínica; cimento ortopédico

PB-65 Schwannoma solitário em cavidade oral: relato de caso

Elias MRA*, Morais MO, Ferreira JCB
Universidade Federal de Goiás
abrahaomarcela@gmail.com

Introdução: Schwannoma é um tumor benigno raro, assintomático, derivado das células de Schwann. Manifesta-se como lesões solitárias, embora possam ser múltiplas, podendo estar associadas com neurofibromatose. Atinge em sua maioria jovens e adultos de meia idade com maior ocorrência na língua. Histologicamente possui dois padrões microscópicos distintos: Antoni A, formado por feixes de células fusiformes de Schwann e Antoni B que é acelular e menos organizado. O tratamento é a excisão cirúrgica do tumor. A recidiva é improvável tendo um prognóstico excelente. Relato do caso: paciente do gênero masculino relatou uma tumefação na região dos dentes 33, 34 e 35 com nove meses de evolução, de aproximadamente 2 centímetros, base sésil, coloração semelhante à da mucosa normal, consistente à palpação. As hipóteses de diagnóstico foram: granuloma periférico de células gigantes e tumor de glândula salivar. Realizou-se biópsia excisional da lesão e o diagnóstico final foi schwannoma. Os autores discutem aspectos clínico-patológicos referentes a esta neoplasia rara em cavidade oral.

Schwannoma; Schwann; tumor

PB-66 Coristoma ósseo gengival: relato de um caso raro

Soares NR*, Paulo LFB, Rosa RR
Universidade Federal de Uberlândia
natillarsoares@gmail.com

Introdução: o termo coristoma descreve uma hamartia composta de tecido normal em uma localização anormal e são designados de acordo com os tecidos de que são derivados. Geralmente, o coristoma ósseo da cavidade oral apresenta um crescimento lento na língua e raros casos são relatados na mucosa jugal e no rebordo alveolar. Relato do caso: paciente de 37 anos, gênero feminino foi encaminhada para avaliação de um nódulo na gengiva inserida, na região de pré-molar superior direito, presente há aproximadamente 6 meses. A lesão tinha 15 mm de diâmetro, assintomática, mas causava desconforto durante mastigação. O exame clínico revelou um nódulo bem definido de superfície lisa, firme à palpação, sem sintomatologia no rebordo alveolar superior direito. Radiograficamente não foi possível observar nenhuma erosão óssea ou sequer alguma lesão endodôntica ou periodontal. Foi realizada uma biópsia excisional da lesão sob anestesia local, e o tecido foi encaminhado para avaliação histopatológica que revelou um nódulo submucoso bem circunscrito de tecido ósseo denso circundado por tecido fibroso recoberto por epitélio escamoso estratificado da

superfície gengival. O diagnóstico foi compatível com coristoma ósseo. Em dois anos de acompanhamento a paciente não apresentou sinais de recidiva da doença.

Coristoma; caso raro; cavidade oral

PB-67 Tumor de cavidade nasal com extensão para a boca: relato de um caso raro de melanoma amelanótico.

Tavares RP*, Rosa RR, Servato JPS
Universidade Federal de Uberlândia
rhaniellypt@hotmail.com

Relato do caso: Paciente de 63 anos, gênero masculino, melanoderma encaminhado devido aumento volumétrico em palato. Paciente relatou ser ex-tabagista, percebeu perda de peso nos últimos 3 meses e estava em tratamento devido a trombose nos membros inferiores. Não foi relatada nenhuma outra alteração sistêmica, nem o tempo de evolução da lesão. Ao exame intra-oral foi possível perceber uma massa tumoral presente em toda extensão do palato duro, de consistência borrachosa, coloração avermelhada e áreas recobertas com membrana branco-amarelada. A cavidade nasal também apresentava úlceras, e ao ser questionado, o paciente relatou episódios recorrentes de epistaxe há aproximadamente um mês. Foi realizada punção aspirativa da lesão que obteve um líquido escurecido, semelhante a sangue pisado. O paciente foi então submetido a exame de tomografia computadorizada que mostrou um tumor que ocupava a cavidade nasal e toda a extensão dos seios da face. Uma biópsia incisional foi feita na região de palato com resultado de neoplasia maligna de histogênese indeterminada. Após a imunohistoquímica, que foi positiva para melan A e S100, o diagnóstico foi concluído como melanoma amelanótico. O paciente foi encaminhado para tratamento, mas veio a óbito 3 semanas após, devido à doença.

Melanoma; cavidade nasal; cavidade oral

PB-68 Fibroma ossificante periférico em idoso: relato de caso

Souza PBRN*, Lawall MA, Leitão ECV
Universidade Paulista
palomabeatriz1@hotmail.com

Introdução: o Fibroma Ossificante Periférico (FOP) é uma lesão proliferativa reacional não neoplásica. Sua etiologia é incerta, mas está associada a fatores irritantes locais como: cálculo dental, próteses mal adaptadas, acúmulo de biofilme, raízes residuais, restaurações e outros agentes traumáticos. Há predileção pelo gênero feminino e maior prevalência em adultos jovens. Ocorre exclusivamente em gengiva, geralmente na região anterior de maxila ou mandíbula, apresentando-se como massa

nodular, com cor variando de rosa a vermelho. O padrão microscópico é uma proliferação fibrosa associada à formação de material mineralizado. Relato do caso: paciente JON, 80 anos de idade, gênero masculino, procurou atendimento no Serviço de Estomatologia do Hospital Regional da Asa Norte - HRAN com queixa principal de crescimento na gengiva. Ao exame extra bucal não foram observadas alterações significantes. Ao exame intra bucal observou-se lesão nodular localizada em rebordo alveolar desdentado com cerca de 2cm de diâmetro, base sésil, coloração rosa com áreas eritematosas e consistência fibrosa. Segundo o paciente a lesão vinha crescendo a cerca de 4 anos. Foi realizada radiografia panorâmica e verificada presença de material radiopaco em meio a massa tecidual o que nos levou ao diagnóstico clínico de FOP. Optou-se pela biópsia excisional da lesão e através da análise anatomopatológica se obteve o diagnóstico definitivo de FOP. O paciente vem sendo acompanhado a um ano e não foram observados sinais de recidiva.

Processo proliferativo não-neoplásico; fibroma ossificante periférico

PB-69 Prevalência de carcinoma epidermóide no serviço de estomatologia do Hospital Regional da Asa Norte - HRAN

Mariano LC*, Lawall MA, Leitão ECV
Universidade Paulista - UNIP
cd.lucascm@gmail.com

Introdução: o carcinoma epidermóide é uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação atípica de células epiteliais. É a lesão maligna mais comum em cavidade bucal representando cerca de 90% de todos os casos. O tabaco e o álcool, associados a uma predisposição genética, têm sido relatados como principais fatores de risco para seu desenvolvimento e uma maior prevalência é observada em homens de pele clara, geralmente com idade acima dos 60 anos. Objetivo: determinar o perfil epidemiológico dos casos de carcinoma epidermóide diagnosticados no Serviço de Estomatologia do HRAN. Material e método: foi realizado estudo retrospectivo baseado nos dados dos prontuários e nos laudos anatomopatológicos dos pacientes atendidos HRAN no período de 2008 a 2010. Resultados: foram reavaliados 21 casos diagnosticados como carcinoma epidermóide de boca e orofaringe no período de 2008 a 2010. Desses, 15 eram pacientes do gênero masculino (71%), com idade variando de 45 a 90 anos, sendo a faixa etária de 60 a 70 anos a mais atingida (28,6%). As regiões mais acometidas foram, em boca, a língua e o assoalho (33,3%), e a orofaringe (28,6%). Um total de 18 pacientes era fumante (85,7%) e 16 etilistas (76,2%), e desses, 16 faziam uso de tabaco e álcool (76,2%). Conclusão: nossos achados corroboram com os dados da literatura demonstrando um padrão clássico epidemiológico de apresentação de carcinoma epidermóide em boca e orofaringe e sua forte relação com o tabagismo e etilismo.

Carcinoma epidermóide; epidemiologia; fatores de risco

PB-70 Perimplantite em paciente com histórico de doença periodontal: relato de Caso

Santos DFE*, Paiva EMM, Borges GJ
Universidade Federal de Goiás
danifergyn@hotmail.com

Relato do caso: paciente do gênero masculino, 62 anos, chegou à clínica do Projeto 'Atendimento a Pacientes com Periodontite Avançada' da FO/UFG, apresentando quadro de periimplantite ao redor dos implantes orais instalados na região dos elementos 31, 32, 41 e 42 e periodontite crônica generalizada. O paciente não possuía nenhuma alteração sistêmica e relatou ter sido fumante por 11 anos, tendo interrompido o hábito há 3 anos. Ao exame clínico observou-se processo inflamatório nos tecidos ao redor dos quatro implantes, extensa perda de osso de suporte com exposição das roscas dos implantes e intenso acúmulo de cálculo e biofilme dental. Apesar da grande perda óssea os implantes não apresentavam mobilidade. Para confirmar o diagnóstico da periimplantite foram feitas radiografias periapicais e panorâmica. Os dentes com doença periodontal exibiam grande perda de inserção e grau de mobilidade variando de I a III. O índice de placa e sangramento gengival inicial foi de foram 90% e 83,3% respectivamente. Inicialmente foram realizadas sessões de raspagem supra e subgengival além de instrução de higiene oral e motivação do paciente para realizar adequado controle do biofilme. Na região dos implantes foi feita a remoção mecânica do cálculo com instrumentos adequados. Na sequência, foi feita a extração dos dentes 16, 17, 33, 38, 47 e 48, que apresentavam mobilidade de grau II e III. A raspagem supragengival e subgengival, a remoção de focos de infecção e extração dos dentes, somada à orientação de higiene bucal, promoveu diminuição significativa do índice de placa, cálculo e de sangramento gengival.

Periimplantite; periodontite; higiene Bucal

PB-71 Relação profissional-paciente: uma abordagem bioética

Maluf F*
Hospital das Forças Armadas - HFA
maluffabiano@bol.com.br

Introdução: a relação entre cirurgião-dentista e paciente, construída historicamente sob uma visão paternalista, começa a apresentar mudanças. Em um mundo onde a informação é difundida com tanta rapidez e está cada vez mais disponível a um número maior de pessoas, atitudes paternalistas que ferem a autonomia dos pacientes são menos comuns e menos aceitas pelos próprios pacientes que começam a exigir dos profissionais uma nova postura. Mais informados, os pacientes de hoje já não aceitam passivamente o tratamento proposto. Por meio do princípio

da autonomia, as pessoas questionam acerca do planejamento traçado pelo dentista quanto a possíveis alternativas, diferentes materiais e prognósticos. A troca de informações é importante para um entendimento maior do próprio tratamento e permite ao paciente fazer escolhas sobre a condução dos procedimentos e se conscientizar das conseqüências de suas opções. Neste novo cenário, o profissional deixa de ser um mero executor técnico onipotente, com todo o conhecimento adquirido, e passa a exercer, já nos primeiros contatos, o papel de orientador do paciente. É importante que os profissionais de saúde tenham consciência de que o paciente não pode mais ser um sujeito passivo e inerte na prestação de serviços de saúde, mas, sim, o titular de direitos que, dentre outras coisas, conferem-lhe o poder de participar ativamente do tratamento.

Objetivo: resgatar o valor do princípio da autonomia na relação profissional-paciente, de modo que a tolerância, a comunicação e o respeito estejam sempre presentes durante a atuação do cirurgião-dentista.

Autonomia; tolerância; bioética

PB-72 Protocolo de tratamento de superfície de pino de fibra de quartzo com H2O2

Silva FP*, Menezes MS
Universidade Federal de Uberlândia
fer_nanda_ps@hotmail.com

Objetivo: este estudo avaliou a resistência de união (RU) entre pinos de fibra de quartzo (PFQ) e resina de preenchimento, em função do condicionamento de superfície do pino com peróxido de hidrogênio (H2O2), variando a concentração (24 e 50%) e tempo de aplicação (1, 5 e 10 min). Propõe também, avaliar qualitativamente, por meio de MEV, a morfologia de superfície dos pinos tratados com H2O2 nos diferentes protocolos de aplicação. Material e método: para avaliar a RU, 80 pinos foram divididos aleatoriamente em 7 grupos (n=10): controle (G1) tratado com silano e adesivo; (G2) tratado com H2O2 a 24% por 1 min; (G3) H2O2 a 24% por 5 min; (G4) H2O2 a 24% por 10 min; (G5) H2O2 a 50% por 1min; (G6) H2O2 a 50% por 5 min e (G7) H2O2 a 50% por 10 min. Os grupos experimentais receberam aplicação de silano e adesivo. O núcleo de preenchimento foi simulado com resina composta. As amostras com diâmetro de 1,0 mm foram submetidas a ensaio de microtração à velocidade de 0,5 mm/min até o rompimento dos espécimes. Os valores de RU foram submetidos à ANOVA(3x2) e teste Dunnett. Resultados: os grupos experimentais apresentaram valores de resistência de união semelhantes entre si e superiores ao controle. As imagens de MEV demonstraram que o tratamento de superfície com H2O2 remove parcialmente a resina epóxica dos pinos expondo as fibras de quartzo. Conclusão: conclui-se que o H2O2, altera a morfologia de superfície dos PFQ e aumenta a RU entre o pino e a resina de preenchimento.

Pino de fibra de quartzo; H2O2

PB-73 Marketing na odontologia : razões para o paciente escolher uma clínica ou consultório odontológico

Costa BN*, Filho IEM, Palmeira LMV
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
brendadonascimento@hotmail.com

Introdução: o termo marketing as vezes é confundido erroneamente com propaganda e vendas. O marketing é definido como a função de entrega de satisfação ao cliente que adquire um produto qualquer. O consultório ou clínica odontológica podem ser definidos como uma empresa fornecedora de serviços à comunidade, que procuram esses serviços para satisfazerem as suas necessidades. Objetivo: fazer uma pesquisa com os consumidores de várias classes sociais, usuários do setor de serviços odontológicos, prestados em clínicas e consultórios particulares da cidade de Carazinho/RS com o intuito de identificar as razões pelas quais esses consumidores tem em escolher uma determinada empresa em detrimento de outra. Material e método: o estudo foi feito através de um questionário com questões objetivas e de fácil compreensão. Foram entrevistados 91 consumidores de serviços odontológicos na cidade, excluindo da pesquisa menores de 18 anos de idade. Resultados: a análise dos resultados revelou que os entrevistados procuram um determinado consultório especialmente por indicação(55,53%) e disseram que avaliam o serviço do seu atual dentista como bom(63,69%). Os resultados demonstraram que os entrevistados mudaram de consultório(62,68%) principalmente por causa de indicação(30%), preço concorrente menor(28%) ou serviço ruim (9%). Conclusão: com base nos resultados, o marketing se enquadra numa ferramenta de autopromoção, visando aumentar seus clientes e a suas receitas. Clientes satisfeitos dificilmente irão procurar um concorrente, mas com certeza irão atrair novos clientes para sua clínica ou consultório odontológico.

Marketing em odontologia; consultório odontológico; pesquisa de mercado

PB-74 Desigualdade entre a estética bucal que se tem e a desejada: percepção dos usuários das clínicas odontológicas da UNIFAL

Ferreira Júnior OM*, Lourenço EB, Lion MT
Universidade Federal de Alfenas
osmarjr7@yahoo.com.br

Objetivo: avaliar a importância da estética bucal para os usuários das clínicas odontológicas da Universidade Federal de Alfenas e a influência da mídia neste conceito. Material e método: a pesquisa caracterizou-se como sendo do tipo exploratório-descritivo, dado que busca conhecer os fenômenos ou fatos, no caso específico deste estudo, a satisfação pessoal com estética

bucal em todas as faixas etárias. Os dados foram coletados por meio de um formulário, baseado na ficha anamnésica já utilizada por Kreidler, composto por questões objetivas e discursivas que enfocaram opiniões pessoais sobre o sorriso, fatores de composição dento-faciais considerados antiestéticos e identificação de um modelo estético comum. Resultados: com os dados analisados torna-se claro a influência da estética na autoestima e nas relações interpessoais, mostrando também que existe uma forte influência da mídia nesta questão. Conclusão: comprovou-se que a maioria das pessoas não busca uma mudança radical apenas uma melhora de seu perfil dental e que deve se levar em conta a influência cultural do padrão de estética, pois nem todos têm o mesmo desejo e que o profissional deve interpretar o desejo de seu paciente quanto à forma cor, posição, elaborando um tratamento que resulte em satisfação plena do paciente.

Avaliação do sorriso; estética bucal; relações sociais

PB-75 Opinião dos alunos de odontologia sobre as pessoas com necessidades especiais

Barbosa FF*, Oliveira FS, Castro AM
Universidade Federal de Uberlândia
ferr-barbosa@hotmail.com

Introdução: a preparação dos alunos para atuar com pacientes especiais pressupõe, além da formação técnica, a sensibilização e a predisposição ao atendimento. Objetivo: avaliar a opinião dos alunos de Odontologia sobre as pessoas com necessidades especiais antes e após o atendimento clínico. Material e método: do total de 40 alunos, 25 responderam dois questionários contendo oito questões abertas com exemplos de situações inclusivas referentes às deficiências física, mental e sensorial, e a justificativa para cada resposta, antes e após o atendimento dos pacientes com necessidades especiais. Todas as respostas foram categorizadas com distinção entre foco na pessoa e/ou nas ações inclusivas em: polarização positiva, (aprovação, disposição para contato pessoal ou profissional e para se adaptar/aprender), negativa (pena, preocupação, dúvida, apreensão, receio e medo/oposição à inclusão) ou sem polarização (situação normal/implantação de ações inclusivas). Resultados: os resultados do primeiro questionário mostraram um maior número de respostas com polarização positiva (n=97) e sem polarização (n=95) do que negativa (n=66), com foco na pessoa (n=258) do que nas ações inclusivas (n=26). No segundo, houve aumento do número de respostas com polarização positiva (n=113) e sem polarização (n=105), e uma redução do número de respostas com polarização negativa (n=46). A maioria dos alunos (84%) relatou que pretendia atender pacientes especiais após formarem. conclusão: foi possível concluir que os alunos estão predispostos ao atendimento de pessoas com necessidades especiais.

Opinião; alunos; necessidades especiais

PB-76 Estimativa da idade através dos estágios de mineralização dentária em crianças e adolescentes de Jequié-BA

Macena JA*, Cruz JPP, Dulque Neta D
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
jully_158@hotmail.com

Objetivo: comparar as idades reais com as dentárias, estimadas a partir dos estágios de mineralização obtidos em radiografias panorâmicas, de crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Material e método: após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foram analisados 50 prontuários de crianças, com idade entre 74 e 137 meses. As idades foram estimadas calculando-se as médias aritméticas das idades máximas e mínimas, a depender do estágio de mineralização dentária, com base na tabela de cronologia de mineralização dos dentes permanentes entre brasileiros, proposta por Nicodemos, Moraes e Médici Filho. Os dados foram analisados utilizando-se o teste t de Student e a correlação de Pearson. Resultado: o coeficiente de correlação para o total da amostra foi de 0,81, indicando uma alta correlação entre as variáveis estudadas, sendo esta significativa ($p < 0,05$). As idades estimadas não apresentaram diferença significativa quando comparadas com as idades reais ($p = 0,089$). Ao se comparar as diferenças de idades para cada sexo, também não foram encontrados achados estatisticamente significantes ($p = 0,08$). Além disso, ao se analisar os grupos por faixa etária (70 ? 110 meses? e ?acima de 110 meses?), as diferenças não foram estatisticamente significantes ($p = 0,08$). Conclusão: sugere-se que o método de análise de radiografias panorâmicas para estimativa de idade fornece valores compatíveis com a idade real dos indivíduos estudados.

Estimativa de idade; estágios de mineralização; radiografias panorâmicas.

PB-77 Análise técnica de softwares para uso em odontologia

Oliveira US*, Yarid SD, Costa ACS
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
uallace7@gmail.com

Objetivo: realizar uma análise técnica de softwares para administração e gestão em odontologia presentes no mercado. Material e Método: Foi realizada uma pesquisa através de sites da internet, testes de programas demonstrativos (versão que tem limitações de usabilidade ou de tempo de uso) e programas gratuitos. Foram avaliados os seguintes critérios: Interface, funcionalidades, segurança, impressão de documentos, e possíveis defeitos. Resultados: Foram identificados e analisados 08 softwares. Constatou-se que 85,71% dos softwares de gerencia-

mento de clínica analisados apresentaram recursos mínimos de funcionalidades (cadastro, pesquisa, previsão de honorários, relatórios, agenda, exibição de imagens), 60% possui interface considerada amigável, 60% apresenta boa satisfação com relação a segurança e 60% é pago, destes, a média de preço anual é de R\$ 887,00. Conclusão: Pode-se concluir que as versões livres possuem recursos inferiores de funcionalidade que permita a correta administração e gerenciamento de consultórios odontológicos quando comparadas as versões pagas.

Odontologia; aplicação de informática médica; administração de consultório

PB-78 Influência da clorexidina em relação ao tempo e meio de armazenagem na resistência de união de sistema adesivo.

Duarte JI*, Quagliatto PS, Dutra MC
Universidade Federal de Uberlândia
jessicaidelmino@yahoo.com.br

Objetivo: o estudo objetivou avaliar a influência de concentrações de clorexidina (CHX) na resistência de união de sistema adesivo imediatamente (Ti) e após quatro meses de armazenagem (Ta). Material e método: terceiros molares humanos foram condicionados e divididos de acordo com o tratamento da dentina com CHX (n=10): C - controle; 0,12CHX - CHX 0,12%; 2CHX - CHX 2%. Os dentes foram restaurados com sistema adesivo Scotchbond Multi-purpose (3M ESPE) e resina composta Filtek Z350 XT (3M ESPE), e subdivididos entre os meios de armazenagem (n=5): S - saliva artificial; O - óleo mineral. Palitos com seção de $\pm 1,0\text{mm}^2$ foram confeccionados e a resistência de união obtida por meio de teste de microtração. Os valores (MPa) foram submetidos a análise de variância fatorial e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Resultados: os resultados obtidos foram: Ti CS 46,5(10,9)Ba; 0,12CHXS 40,4(8,8)Ba; 2CHXS 38,5(11,1)Ba; CO 43,3(6,1)Ab; 0,12CHXO 49,9(6,6)Ab; 2CHXO 48,5(9,7)Ab; Ta CS30,7(5,1)Bb; 0,12CHXS 30,4(4,6)Bb; 2CHXS 26,7(3,6)Bb; CO 63,1(9,7)Aa; 0,12CHXO 52,5(11,1)Aa; 2CHXO 54,8(7,9)Aa (letras maiúsculas = diferença estatística para fator meio de armazenagem, e minúsculas para fator tempo). O modo de falha foi analisado por Teste Exato de Fisher que mostrou haver diferença significativa. Conclusão: o uso de clorexidina não influenciou os valores de resistência de união, mas espécimes armazenados em saliva artificial apresentaram menores valores que aqueles em óleo mineral, devido ao processo de hidrólise da camada híbrida.

Camada híbrida; clorexidina; sistema adesivo

PB-79 Pneumonia nosocomial associada à placa bacteriana em pacientes sob VM na UTI de um hospital em Tangará da Serra- MT

Marchiori LG*, Shida LS, Silva AF.
UNIC Campus Tangará da Serra - MT
layanamarchiori@hotmail.com

Objetivo: analisar a incidência da pneumonia nosocomial dos pacientes internados na UTI sob ventilação mecânica, correlacionando a placa bacteriana à doença respiratória associada com a higienização precária. Este estudo pretende identificar bactérias colonizadoras da orofaringe que podem ocasionar doenças sistêmicas à distância nesses pacientes, principalmente a pneumonia nosocomial, uma das infecções hospitalares que mais acometem os pacientes hospitalizados. Material e método: utilizamos métodos para a coleta da placa bacteriana através de soaps estéreis e sonda aspirativa para verificação da espécie bacteriana prevalente. Conclusão: portanto, com esta pesquisa, pretendemos salientar a importância da presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar das UTIs, prevenindo a morbidade e mortalidade, diminuindo consequentemente o custo tanto para o paciente, quanto para o hospital.

Pneumonia nosocomial; placa bacteriana; prevenção

PB-80 Intrusão de primeiro molar superior permanente em paciente na fase de dentadura mista, por meio de miniparafuso.

Cunha ALFR*, Almeida GA, Lelis ER
Universidade Federal de Uberlândia
nalu_fogarolli@hotmail.com

Relato do caso: paciente do gênero masculino, leucoderma, 09 anos e 08 meses de idade, foi encaminhado por odontopediatra para avaliação ortodôntica de extrusão do primeiro molar superior permanente esquerdo. O paciente apresentava o terço ântero-inferior aumentado, má-oclusão Classe I de Angle, o dente 36 com retenção prolongada e o dente 26 extruído. Na anamnese, constatou-se o histórico da presença de um cisto dentífero na região do 36, o qual já havia sido marsupializado por um cirurgião. O paciente apresentava relação satisfatória das bases ósseas, tendência de crescimento relativamente equilibrado e os incisivos encontravam-se levemente vestibularizados e protruídos. O plano de tratamento estabelecido consistiu de barra palatina e miniparafusos, para intrusão do primeiro molar superior esquerdo. Para a intrusão deste dente foram instalados dois miniparafusos, um pela vestibular e outro pela palatina, para melhor controle de movimentação, inter-ligados por um alastik corrente que ao apoiar-se na superfície oclusal do referido molar, desencadeava uma força intrusiva sobre o mesmo. Os

objetivos do tratamento foram alcançados, de modo a permitir a devida irrupção do primeiro molar inferior esquerdo, sem comprometer a integridade de seu antagonista.

Intrusão dental; dentadura mista; mini-implante

PB-81 Viabilidade clínica dos implantes temporários em mandíbula totalmente edêntula

Valente MGS*, Rocha SS, Kroebel JS
Universidade Federal de Goiás
moniquegonzaga@hotmail.com

Introdução: apesar dos importantes avanços tecnológicos terem melhorado as condições de trabalho dos implantodontistas, permitindo-lhes oferecer aos pacientes reconstruções dentais sobre implante com sucesso, a colocação de próteses removíveis temporárias durante o período de osseointegração dos implantes ainda é uma realidade. Com o surgimento dos implantes temporários instalados juntamente com os implantes convencionais, houve uma substancial melhora nas condições de retenção das próteses totais mucossuportada. Adicionalmente estes implantes podem reduzir o grau de interferência da prótese na osseointegração dos implantes convencionais sepultados e com o material de enxerto. Objetivo: é relatar um caso clínico em que foram empregados dois implantes temporários na mandíbula, concomitante aos implantes principais, e de imediato instalada uma prótese total temporária.

Implante dentário com carga imediata; prótese dentária; prótese total

PB-82 Correlação entre disfunção temporomandibular e ansiedade em profissionais da enfermagem

Ferreira Júnior LH*, Fernandes Neto AJ, Lelis ER
Universidade Federal de Uberlândia
junnyor_91@yahoo.com.br

Objetivo: avaliar a relação entre o nível de ansiedade e o grau de disfunção temporomandibular (DTM) em profissionais de enfermagem do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia. Material e método: os questionários foram distribuídos a 120 profissionais, sendo que apenas 72 aceitaram participar deste estudo. Os participantes consistiram de 65 mulheres e 7 homens com idade entre 22 a 60 anos, média de 33 anos. O questionário utilizado para avaliar a presença e severidade das DTMs foi o 'Questionário de Fonseca' e para avaliação dos níveis de ansiedade, utilizou-se o 'Questionário Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE)'. Os dados foram tabulados e analisados ao nível de significância de $p < 0,05$. Resultado: obteve-se uma correlação positiva entre grau de severidade de

DTM e níveis de ansiedade. Conclusão: a partir dos resultados deste estudo pode-se concluir que a maioria dos profissionais de enfermagem apresentam altos níveis de ansiedade e sinais e sintomas de DTM, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar para o sucesso no controle dessas patologias nesses referidos profissionais.

Disfunção temporomandibular; ansiedade; questionário

PB-83 Avaliação óssea maxilomandibular de pacientes em uso de bisfosfonatos por tomografia computadorizada por feixe cônico

Ferrare N*, Leite AF, Rêgo DF
Universidade de Brasília
nathaliaferrare@gmail.com

Objetivo: identificar e comparar alterações ósseas maxilomandibulares em pacientes em uso de bisfosfonatos por meio de exames clínico e imaginológicos. Material e método: dezenove pacientes em tratamento com bisfosfonatos no Hospital Universitário de Brasília foram avaliados por meio de exame clínico odontológico, exame tomográfico por feixe cônico (I-CAT, Imaging Sciences International, EUA) e exame radiográfico panorâmico (Rotograph Plus, Villa Sistemi Medicali, Italy). Os pacientes com exposição óssea e/ou necessidades odontológicas foram tratados. Resultados: dos 19 examinados, dois apresentaram sinais clínicos e imaginológicos de necrose óssea, como exposição óssea no meio bucal, presença de seqüestros ósseos e destruição de corticais. Quatro apresentaram características imaginológicas sugestivas de lesões iniciais por uso de bisfosfonatos, como presença de áreas com densidade alterada e cicatrização do osso fora dos padrões esperados. Conclusão: os exames por imagem são meio de identificação e descrição de alterações iniciais e tardias relacionadas ao uso de bisfosfonatos que podem levar à exposição óssea, caracterizando uma ferida de difícil tratamento e cicatrização. É recomendada a avaliação de todos os pacientes em uso desses anti-reabsortivos por um cirurgião-dentista e seu acompanhamento por exames clínico e imaginológicos periódicos; de modo a identificar sinais e sintomas iniciais de osteonecrose e prevenir a exposição óssea ou, se tardiamente, determinar o tamanho, a localização e a progressão das lesões ósseas para melhor indicar e acompanhar o tratamento.

Bisfosfonatos; osteonecrose maxilomandibular; tomografia computadorizada por feixe cônico

PB-84 Diagnóstico e tratamento de eritema multiforme: atenção odontológica integrada ao ambiente hospitalar

Silva CAM*, Marra E
Universidade Federal de Uberlândia
cecicod@hotmail.com

Introdução: o Eritema Multiforme ou Polimorfo é um processo inflamatório agudo que apresenta lesões cutâneo-mucosas características. Possui interesse para Odontologia, uma vez que a boca pode ser uma das áreas afetadas, senão a única. Dada a inter-relação entre manifestações bucais e sistêmicas, o paciente que manifesta o Eritema Multiforme deve receber atenção integral e integrada dos profissionais da saúde. A atenção ao sistema estomatognático deve ser exercida pelo cirurgião-dentista a fim de que possa aplicar a melhor conduta terapêutica para a regressão das ulcerações que afetam a mucosa bucal. Tratar da enfermidade que o levou à internação, quanto cuidar das reações imunológicas decorrentes do tratamento é um direito do paciente, assim como uma demonstração efetiva de cuidado por parte dos profissionais envolvidos. Objetivo: abordar um caso clínico a respeito dessa doença com o objetivo de enfatizar a atuação imprescindível do odontólogo frente ao diagnóstico e propedêutica realizados junto à equipe multiprofissional da Enfermaria de Pediatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia.

Eritema; diagnóstico; tratamento

PB-85 Laudo pericial odontológico: processo na 30ª vara dos feitos de relações de consumo cíveis e comerciais do TJBA

Falcão AFP
FOUFBA/NEOL
afpfalcao@hotmail.com

Relato do caso: cirurgiã-dentista elabora plano de tratamento (PT) para paciente portadora de Parkinson, em 15/08/2007, consistindo em: prótese fixa provisória superior de 10 elementos, provisórias unidades 35 e 44, sendo esta a primeira etapa, e foi planejado tratamento periodontal. A prótese foi instalada em 12/09/2007. Paciente ingressa com processo nº xxx-8/2008, 30ª Vara dos Feitos de Relações de Consumo Cíveis e Comerciais do TJBA, questionando PT, conformidade técnica da prótese provisória e necessidade de tratamento periodontal para conclusão do tratamento. Pericianda compareceu em 8/11/2009, FOUFBA/NEOL, e após avaliação do PT e documentação radiográfica apresentada, realizou-se exame clínico constatando-se que o PT proposto e realizado está de acordo com a literatura científica. Foram confeccionadas próteses provisórias e encamin-

hada a paciente para o tratamento periodontal e endodôntico, constatando-se que os mesmos não foram realizados, notadamente: o retratamento endodôntico das unidades 23, 13, 24 e 26, e o tratamento periodontal, como solicitado no plano inicial. Foi detectado a realização de tratamento endodôntico nas unidades 16 e 17, estes dentes se encontram sem tratamento restaurador, com exposição dos condutos tratados ao meio bucal. Unidades 17, 16, 13, 12, 22, 27, 44, pela situação periodontal e cariada, encontram-se inviáveis para suportar reabilitação fixa. Observou-se comprometimento da função mastigatória, perda de dimensão vertical e placa bacteriana generalizada. Conclusão: paciente possui necessidade urgente de tratamento reabilitador com implantes osseointegrados, próteses fixas implantossuportada, dentossuportada, tratamento da disfunção da ATM.

Perícia; laudo pericial; odontologia legal

PB-86 Perfil do atendimento de urgência odontológica à primeira infância: estudo piloto

Machado GCM*, Costa LRRS, Mundim AP
Universidade Federal de Goiás
geovannacm@yahoo.com.br

Objetivo: faltam informações sobre o atendimento de urgências em crianças na primeira infância nos serviços públicos de saúde. Esses dados podem ser valiosos para a formulação de ações transformadoras que atendam à realidade local e que estejam de acordo com a atenção primária em saúde. Objetivo: verificar o perfil do atendimento das urgências odontológicas em crianças menores de 6 anos no Cais Chácara do Governador, em Goiânia-Goiás. Material e método: neste estudo de abordagem quantitativa, foram analisadas 22 fichas clínicas de pacientes menores de 6 anos atendidos nos meses de janeiro e fevereiro de 2011. Foram observados: idade e gênero da criança, data do atendimento, queixa principal, dentes acometidos e procedimentos executados. Os dados foram registrados em formulário e analisados em SPSS 10.0. Resultados: foram atendidas 22 crianças (3,1%), sendo 10 do gênero masculino (45,5%) e 12 do gênero feminino (54,5%). Quanto à queixa principal 22,7% não foram registradas, 36,4% foi dor de dente e 13,5% trauma dentário. Em 45,5% dos casos não houve registro do dente envolvido. Os incisivos centrais superiores (22,7%) e inferiores (27,2%) foram relacionados com trauma ou mobilidade dentária. Foram realizadas 10 exodontias (31,8%), 3 restaurações provisórias (10,9%), 1 criança foi medicada e encaminhada, 2 não permitiram tratamento e a outras foram feitas orientações (27,1%) e pedidos de RX (13,5%). Conclusão: os resultados deste estudo apontam que a exodontia é o procedimento mais executado no serviço de urgência em crianças da primeira infância.

Odontopediatria; urgência odontológica

PB-87 Avaliação dos aspectos éticos das placas de consultórios odontológicos na cidade de Jequié - BA

Nery MS*, Mata KR, Yari SD
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
marine.nery@hotmail.com

Objetivo: A presente pesquisa objetivou a avaliação da conduta ética dos profissionais de odontologia que utilizam placas de consultórios para divulgação do seu serviço, no município de Jequié, segundo a Resolução CFO - 71 de 2006. Material e Método: A análise ocorreu a partir das fotografias das placas de anúncio odontológico, fixas e associadas a consultórios e clínicas, realizadas pelos pesquisadores. Resultados: Verificou-se, baseado em aspectos obrigatórios, facultativos e infrações, que 11,76% dos estabelecimentos apresentavam os itens obrigatórios, 88,24% continham itens facultativos e 11,76% estavam em desacordo com algum item do Código de Ética Odontológica. Conclusão: A conclusão aborda que a maioria das propagandas coletadas não estava de acordo à legislação vigente.

Odontologia; legislação odontológica; marketing

PB-88 Parametrização de ensaio mecânico de flexão de pinos pré-fabricados: análise por elementos finitos

Rodrigues RB*, Novais VR, Soares CJ
Universidade Federal de Uberlândia
renataborgesrodrigues@gmail.com

A geometria e propriedades não isotrópicas de pinos pré-fabricados resultam em discrepâncias no ensaio mecânico de flexão. Este estudo avaliou pelo método de elementos finitos o efeito da conicidade do pino, distância entre os suportes, e propriedades dos pinos, na flexão e tensão máxima. Modelo tridimensional de pino de fibra de vidro (RelyX post, 3M-Espe) foi gerado. Simulou-se ensaio de flexão de três pontos variando posições dos suportes inferiores: M1- distância de 10 mm com pino centralizado e sem inclinação; M2- distância de 10 mm, pino centralizado, com inclinação; M3- distância de 10 mm, não centralizado, sem inclinação; M4- distância de 10 mm, não centralizado, com inclinação; M5- distância de 6 mm não centralizado, sem inclinação. Gerou-se um sexto modelo (M6) de pino cilíndrico, centralizado com distância de 10 mm (Controle). Empregou-se propriedades elásticas e simulou características ortotrópicas e isotrópicas. A inclinação dos pinos cônicos para nivelá-los nos suportes teve pouco efeito nas tensões. A flexão aumentou quando 50% da porção carregada do pino envolveu conicidade (M1, M2). Quando envolveu somente 20% da porção cônica do pino (M3, M4), os valores de flexão foram similares a M6. Propriedades ortotrópicas também causaram aumento da flexão comparado ao pino isotrópico. As tensões máximas

foram pouco maiores para M1 e M2, enquanto as propriedades ortotrópicas tiveram pouco efeito nas tensões. O teste de flexão de três pontos empregado para avaliação de pinos pré-fabricados é válido quando limita a área de ensaio à porção cilíndrica dos pinos.

Pinos pré-fabricados; propriedade de flexão; análise por elementos finitos

PB-89 Reabilitação estética anterior com faceta direta em resina composta

Vasconcelos LS*, Santos Filho PC, Veríssimo C
Universidade Federal de Uberlândia
lala_vasconcelos_@hotmail.com

Introdução: o tratamento restaurador direto para dentes anteriores, quando bem indicado, apresenta resultados bastante satisfatórios. Em casos onde há severa alteração de cor, a alternativa restauradora exigirá um preparo do remanescente dental para a execução de uma faceta direta. Relato do caso: paciente do gênero feminino, 25 anos, compareceu a Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia da UFU, queixando-se de escurecimento no dente 11. Ao exame clínico e radiográfico, percebeu-se que o dente em questão, apresentava-se com tratamento endodôntico e com uma pequena extrusão. Optou-se pela confecção de faceta direta em resina composta. Foi feita a seleção da cor e então, procedeu-se com a redução da borda incisal, previamente à confecção da faceta visando um resultado mais estético. Iniciou-se o preparo vestibular delimitando-se o sulco marginal cervical com ponta diamantada 1014 com profundidade de 0,5 a 0,7 mm. Em seguida foram realizados três sulcos de orientação, levando-se em consideração as três inclinações do dente, com ponta diamantada 2135, com uma profundidade de 0,7 a 1 mm e a união dos sulcos. Foi feito o isolamento absoluto, limpeza com pedra Pomes e taça de borracha, condicionamento com ácido fosfórico 37% e aplicação do sistema adesivo. A resina composta foi inserida de pela técnica de inserção incremental. Posteriormente, foi feito o ajuste oclusal e estético da restauração. Facetas diretas em resina composta é um procedimento que pode ser empregado rotineiramente na prática clínica, restabelecendo a estética de uma maneira fácil e com baixo custo, promovendo satisfação ao paciente.

Estética; resina composta; facetas diretas

PB-90 Hemangioma em mucosa jugal tratado com ethamolin: relato de caso

Sinatra LS*, Paula DS, Braga EC
Universidade Católica de Brasília
lucienessinatra@hotmail.com

Introdução: segundo dados da Organização Mundial da

Saúde, o hemangioma é considerado uma neoplasia vascular benigna, cuja principal característica é a proliferação de vasos sanguíneos sendo representados clinicamente por bolhas de conteúdo sanguíneo ou até mesmo por manchas de coloração avermelhadas ou arroxeadas que desaparecem momentaneamente à compressão e retornam ao volume quando aliviados. O tratamento dos hemangiomas podem se dar por meio de radioterapia, eletrocoagulação, crioterapia, embolização, escleroterapia e ressecção cirúrgica, na qual é raramente usada durante a infância. O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de hemangioma diagnosticado na infância e tratado com ethamolin. Relato do caso: paciente P. A. L. C, sexo masculino, 8 anos, feloderma, encaminhado para o serviço de CTBMF do HRC para avaliação de possível neoplasia maligna em mucosa jugal. Após avaliação clínica e manobras locais, chegou-se ao diagnóstico clínico de hemangioma com localização em mucosa jugal direita. A opção terapêutica inicial foi a utilização de injeções intra-lesional com Ethamolin, visto as características clínicas da patologia e se tratar de uma escolha terapêutica conservadora. Após duas aplicações realizadas sob anestesia local, observou-se a regressão total da lesão em mucosa jugal. O paciente encontra-se em controle clínico terapêutico. Conclusão: concluímos que o cirurgião-dentista deve sempre estar atento e apto a realizar um correto diagnóstico, bem como instituir tratamento adequado e coerente com cada caso clínico, uma vez que lesões como esta são freqüentemente encontradas na cavidade oral.

Hemangioma; ethamolin; mucosa jugal

PB-91 Acompanhamento prospectivo de reabilitações mandibulares com overdentures sobre implantes em carga imediata

Zancopé K*, Neves FD, Simamoto Júnior PC
Universidade Federal de Uberlândia
contato@karlazancope.com.br

Objetivo: avaliar o impacto da carga oclusal imediata nos tecidos perimplantares, após um período mínimo de 48 meses. Material e método: foi realizado um acompanhamento prospectivo de um grupo de pacientes tratados na Universidade Federal de Uberlândia, reabilitados com implantes osseointegrados do tipo hexágono externo regular e overdentures mandibulares com carga imediata, no ano de 2006. Para isso, 16 pacientes (4 homens e 12 mulheres, com idade entre 34 e 80 anos) foram avaliados clínica e radiograficamente para determinar parâmetros como: índice de placa, índice de inflamação gengival, índice de mucosa ceratinizada, índice de sangramento, profundidade de sondagem, mobilidade do implante e a presença de dor nos implantes. Os pacientes responderam a um questionário para medir a satisfação dos mesmos com o tratamento. A análise radiográfica consistiu em determinar a perda óssea vertical nos implantes, que teve taxa média de 1,46 mm. Resultados: o índice total de sucesso dos implantes foi de 97,2%. Após análise estatística dos dados (α=0.05), o fator Índice de Placa de-

terminou relação estatística com a perda óssea marginal, assim como o fator gênero, representando maiores valores de perda óssea para pacientes do sexo masculino. Conclusão: conclui-se que implantes hexágono externo regular associados a overdentures mandibulares, submetidos a carga imediata, demonstram uma técnica segura, com altos índices de sucesso, satisfatória e de baixo custo, quando comparada a protocolos convencionais sobre implantes.

Overdentures; implante; acompanhamento

PB-92 Fibroma ossificante juvenil: relato de caso

Cardoso GM*, de Paulo LFB, Guimarães TB
Universidade Federal de Uberlândia
georgiamesquita@yahoo.com.br

Introdução: o fibroma ossificante, classificado como uma lesão fibro-óssea benigna, é um neoplasma verdadeiro e a variante juvenil tem sido distinguida do grupo com base na idade dos pacientes, nos locais mais comuns de envolvimento e no comportamento clínico. Relato do caso: paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, melanoderma que compareceu ao Ambulatório de Diagnóstico Estomatológico devido a um aumento volumétrico em mandíbula do lado esquerdo, assintomático, presente há aproximadamente 8 meses, que causava severa assimetria facial. Ao exame intra-bucal foi possível perceber o aumento volumétrico que era duro a palpação, coberto por uma mucosa lisa e brilhante sem sinais flogísticos. Havia também o apagamento do sulco vestibular, mau posicionamento dos dentes da região, e marcas de edentações na mucosa adjacente. Na radiografia panorâmica havia uma imagem de radiopacidade mista, bem delimitada, que expandia as corticais e se estendia do canino à região do segundo e terceiro molares, causando movimentação dos dentes, sem reabsorvê-los. A hipótese diagnóstica foi de fibroma ossificante juvenil. Foi realizada biópsia incisiva, utilizando uma trefina, e o histopatológico confirmou a hipótese sugerida. Na tomografia computadorizada foi possível perceber a extensão do tumor que apresentava uma imagem de densidade mista, com vários pontos mais densos no seu interior. A paciente foi submetida à cirurgia para remoção do tumor e está em preservação há 4 meses, sem intercorrências ou sinais de recidivas. Posteriormente será reabilitada com enxerto ósseo e implantes osseointegrados.

Doenças do osso; lesão fibro-óssea; fibroma ossificante

PB-93 Prevalência de halitose em crianças. Avaliação em escola particular e pública do Distrito Federal

Sousa CR*, Piau CGBC
Universidade Católica de Brasília
milarubinger@hotmail.com

Introdução: a halitose é uma alteração patológica de variação fisiológica que acomete 30% da população brasileira, dentre esta um grande número de crianças. Interfere no convívio social e incomodam muito os pais. Objetivo: mostrar o levantamento epidemiológico de crianças portadoras de halitose em uma escola particular e uma escola pública do Distrito Federal, correlacionando-a com a presença de saburra lingual e respiração bucal, bem como alertar os profissionais da área de saúde sobre a importância do diagnóstico e tratamento da halitose em crianças. Material e Método: para isso foi realizado o Teste Organoléptico, diferenciados e anotados nos seguintes scores: 0-sem Odor fétido, 1-com Odor fétido e neste caso anotou-se a presença ou ausência de saburra lingual no terço posterior e/ou respiração bucal, baseada em vedamento bucal por 15 segundos. Foi utilizado espátulas de madeira e exame clínico, e dois observadores previamente calibrados. Resultados: na escola pública, o teste foi realizado em 233 crianças, sendo que 24% portadoras de halitose, destas 93% com saburra lingual e 14% respiradores bucais. Na escola particular, o teste foi realizado em 200 crianças, sendo que 109% portadoras de halitose, destas 91% com saburra lingual e 29% respiradores bucais. Conclusão: devido à alta prevalência e sua associação à má higienização e respiração bucal, bem como na alteração com o convívio social do indivíduo afetado, a halitose deve ser diagnosticada, encaminhada para avaliação e tratamento, junto a profissionais da saúde, dentre eles cirurgiões-dentistas.

Halitose; saburra lingual; levantamento epidemiológico

PB-94 Remoção cirúrgica odontopediátrica de mesiodens: relato de caso

Carvalho GN*, Simões FXPC, Macêdo EC
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
guilhermencarvalho@hotmail.com

Introdução: a incidência de dentes supranumerários na dentição decídua é menos freqüente, um quinto da incidência em relação à dentição permanente. A radiografia é o exame complementar de fundamental importância para identificar possíveis alterações tais como: anomalias de número, tamanho, forma; presença de tumores, cistos, ectopia de irrupção entre outras. Objetivo: relatar caso de supranumerário na região de incisivos centrais superiores. Relato do caso: o diagnóstico foi realizado com auxílio dos exames clínico e radiográfico. A cirurgia foi

realizada após anti-sepsia, anestesia infiltrativa, descolamento, luxação e exérese do supranumerário, curetagem seguida de irrigação, sutura, recomendações ao paciente e seu retorno após 8 dias. Conclusão: o exame radiográfico deve ser realizado o mais precoce possível para detecção de possíveis anomalias dentárias e planejamento adequado.

Mesiodens; remoção cirúrgica; odontopediatria

PB-95 Tumor odontogênico queratocístico periférico: relato de um caso

Borges FC*, Cardoso SV, Servato JPS
Universidade Federal de Uberlândia
fabby_cbs@hotmail.com

Introdução: casos de TOQ extraósseos são raros e pouco é conhecido sobre sua incidência, tratamento e prognóstico. Relato do caso: TOQ acometendo uma mulher leucoderma de 53 anos de idade que procurou atendimento odontológico com queixa de aumento volumétrico em rebordo alveolar mandibular (região de pré-molares) associado à prótese mal adaptada sem nenhum sinal radiográfico específico. A paciente negava qualquer história de trauma ou cirurgias prévias nesta região e relatava remoção cirúrgica de outros cistos em outras regiões dos maxilares. Sua história médica pregressa não foi contributiva. Diante das características observadas, trabalhou-se com a hipótese diagnóstica de hiperplasia traumática, prosseguindo-se com a exérese da lesão. A análise microscópica do material revelou cavidade cística revestida por epitélio escamoso estratificado, paraqueratinizado, com espessura de cinco a seis camadas de células, com delicada cápsula de tecido conjuntivo, apresentando moderado infiltrado inflamatório, sendo assim conclusivo de TQO. Dois anos após o tratamento, não evidenciou recidiva. A possibilidade da Síndrome de Gorlin-Goltz foi descartada, pois paciente não apresentava outras características desta doença. Conclusão: este relato ilustra a importância da avaliação dos cistos odontogênicos queratinizantes, tendo em vista que nem todas essas lesões mostram o comportamento agressivo característico do TOQ intraósseo, considera-se que tratamentos mais conservadores são adequados para estas lesões periféricas.

Tumor odontogênico queratocístico

PB-96 Reabilitação estética e funcional por meio da colagem de fragmento dental: relato de caso

Santiago FL*, Santos Filho PCF, Queiroz CL
Universidade Federal de Uberlândia
nand4_lopess@hotmail.com

Introdução: o traumatismo dentário representa causa

frequente de danos estéticos e funcionais, podendo causar a perda do elemento dental. Objetivo: relatar tratamento de fraturas coronárias por meio da colagem de fragmentos dentais e a importância do uso de protetor bucal na prevenção de reincidências. Relato do caso: paciente do sexo masculino, 9 anos de idade, compareceu à Clínica de Traumatismo da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, com fratura coronária dos dentes 11 e 21. Após exame clínico e radiográfico observou-se normalidade na região periapical e resposta pulpar positiva. O paciente apresentou-se com os fragmentos dentários hidratados, com adequada adaptação. Diante desse quadro clínico, optou-se por realizar a colagem dos fragmentos dentais. Para criar espaço para o material restaurador (Z250, 3M/ESPE) e o de proteção, uma canaleta foi feita no interior dos fragmentos, os quais juntamente com seus remanescentes foram hibridizados com ácido fosfórico a 37% e sistema adesivo convencional (Adper Single Bond 2, 3M/ESPE). A colagem foi feita com resina composta de baixa fluidez (PermaFlo, Ultradent). Para evitar reincidências de traumatismos dentários, confeccionou-se protetor bucal de silicone com espessura de 2 mm., buscando prevenir possível laceração de tecidos moles e distribuir forças de impactos frontais diretos. Após 6 meses de acompanhamento, concluiu-se que a colagem de fragmentos dentários representou alternativa eficaz, conservadora e de baixo custo, conseguindo reabilitar esteticamente e funcionalmente o paciente com elemento dentário traumatizado.

Traumatismo; estética; colagem de fragmento

PB-97 Erosão dentária e asma brônquica: existe uma relação?

Silva TC*, Barata TJE, Schwab CB
Universidade Federal de Goiás
tamiriscarolina13@hotmail.com

Introdução: A erosão dentária (ED) é uma lesão não cariiosa que acomete um número de pessoas cada vez maior. As principais causas da ED estão associadas aos fatores etiológicos extrínsecos e intrínsecos. É importante ressaltar ainda que algumas doenças sistêmicas poderiam fazer parte dos fatores de risco para a ED. Dentre essas há a hipótese de que a asma aumentaria o risco de desenvolvimento da ED. Objetivos: Avaliar a ocorrência de ED em adultos asmáticos e sua relação com os parâmetros salivares e comportamentos nutricionais (bebidas e alimentos). Material e método: A amostra do estudo foi constituída por voluntários asmáticos de 21-65 anos de idade. Os dados foram coletados a partir de questionário nutricional, avaliação clínica dos parâmetros salivares (fluxo salivar e capacidade tampão) e avaliação da ocorrência de ED, segundo o Índice de Desgaste Dentário (IDD). Resultados: Os dados foram analisados utilizando-se o teste estatístico Qui-quadrado ($P < 0,05$). 262 incisivos foram avaliados. O valor médio de IDD foi de $0,61 \pm 0,48$ e a ocorrência de ED de 59%. Observou-se que não houve diferença estatística entre ED e doença asma ($P = 0,92$), entretanto ocorreu diferença estatisticamente significativa entre

a ED e os parâmetros salivares ($P < 0,001$), bem como entre a ED e o consumo de bebidas ácidas ($P < 0,001$). Conclusão: Não há relação entre a ED e a asma, no entanto, a ocorrência de ED observada estava diretamente relacionada aos parâmetros salivares e ao consumo de bebidas ácidas, o que indica uma condição de dependência direta entre estas e a erosão dentária.

Erosão dentária; asma; saúde bucal

PB-98 Manifestação bucal da Síndrome de Rendu-Osler-Weber: relato de caso

Gontijo BCS*, Sargentini Neto S, Rosa RR
Universidade Federal de Uberlândia
brunaagontijo@hotmail.com

Introdução: a Telangiectasia Hemorrágica Hereditária ou Síndrome de Rendu-Osler-Weber é uma rara displasia fibrovascular que torna a parede vascular vulnerável a traumatismos e rupturas, provocando sangramentos em pele e mucosas. Apresenta herança autossômica dominante. É caracterizada por epistaxes de repetição, telangiectasias mucocutâneas, malformações arteriovenosas viscerais e história familiar positiva. A epistaxe costuma ser a primeira e a principal manifestação. Está associada a malformações arteriovenosas em vários órgãos. São possíveis complicações hematológicas, neurológicas, pulmonares, dermatológicas e de trato gastrointestinal. A terapia é de suporte e de prevenção de complicações. Relato de caso: paciente foi encaminhado para avaliação de lesão vermelho-arroxeada na região de lábio inferior. Na história médica o paciente revelou ser etilista crônico e relatou episódios recorrentes de epistaxe. A história familiar foi positiva para dois irmãos que também apresentavam episódios de epistaxe. Ao exame extraoral notou-se a presença de múltiplas telangiectasias na face, pescoço, ombro e braço e na oroscopia foi possível notar a presença de apenas uma lesão saculiforme avermelhada na região de lábio inferior também compatível com telangiectasia. Baseado no critério de Curação o diagnóstico de Telangiectasia Hemorrágica Hereditária ou Síndrome de Rendu-Osler-Weber foi estabelecido. O paciente foi orientado com relação às possíveis complicações e as formas de prevenção de tais complicações.

Alterações vasculares; telangiectasia; epistaxe

PB-99 Mock-up. Classificação da técnica

Godoy CV*, Cardoso PC, Ferreira MG
Associação Brasileira de Odontologia - Seção de Goiás
camillavaltuille@hotmail.com

Introdução: o mock-up é considerado um método moderno de simulação do planejamento, permitindo maior previsibili-

dade ao paciente. Diante da comprovada necessidade do artifício no planejamento e otimização dos casos clínicos e, também, pela diversidade de técnicas. Objetivo: classificar as diferentes técnicas, bem como, determinar as corretas indicações. Material e método: quatro casos clínicos foram executados: (1) digital, confeccionado em programas de edição de imagem; (2) direto, execução com resina composta direta sobre a estrutura dental a ser restaurada, sem hibridização; (3) semi-direto, realização de enceramento, confecção de guia de silicone e transferência para a boca utilizando uma resina bis-acryl e (4) indireto, transferência das medidas ideais ao técnico que confecciona em resina acrílica. Conclusão: conclui-se que a correta indicação e a execução criteriosa da técnica de mock-up torna-se determinante para o planejamento e, conseqüentemente, para o sucesso do tratamento das restaurações diretas de resina composta e indiretas de cerâmica.

Simulação; planejamento; estética

PB-100 Tratamento precoce de má oclusão de classe III com o uso da tração reversa

Portes GV*, Castro A
Universidade Católica de Brasília
glauco_portes@hotmail.com

Objetivo: demonstrar um caso clínico de sucesso, com o uso da máscara facial nos tratamentos precoces de classe III esquelética. Relato do caso: paciente K. K., 6 anos, sexo feminino, com retrognatismo maxilar e perfil côncavo, procurou tratamento ortodôntico para correção do seu padrão facial e dentário. Com o uso do disjuntor palatino durante 15 dias, conseguiu-se uma expansão rápida da maxila. Posteriormente foi colocado em uso de 24 horas por dia a máscara facial do tipo petit para tração reversa durante 6 meses, onde foi constatado o descruzamento de mordida, após foi planejado o uso da máscara facial somente para dormir, para estabilização do padrão de oclusão. Um acompanhamento anual foi realizado durante 4 anos, até que todos os dentes permanentes estivessem presentes. Após esse período, verificou-se a estabilidade da correção conseguida. Com o uso da máscara facial foi obtido um padrão oclusal e facial adequado, com o aumento do SNA, redução do SNB, rotação horária da mandíbula e diminuição do ângulo nasolabial. É de extrema importância a cooperação do paciente no uso do aparelho, pois este é o fator determinante para o sucesso do tratamento. Conclusão: o uso da tração reversa é interessante quando se tem a cooperação do paciente no uso do aparelho, pois este é o fator determinante para o sucesso do tratamento.

Tratamento de classe III